

pelouro
presidência



Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) é um serviço transversal a toda a actividade institucional e funcional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, e tem como missão gerir a comunicação interna, bem como contribuir para a consolidação e manutenção da imagem interna e externa da instituição pública. Acompanhando a estratégia global do Executivo, em conformidade com as ferramentas disponíveis, o GCRPI opera tendo em conta uma maior concentração de recursos na vertente de promoção e relações públicas.

O Gabinete de Comunicação da autarquia pretende ainda promover uma política de comunicação mais transparente e eficaz, em que a circulação da comunicação interna flua e funcione em sentido bidireccional.

Realçando a relação transversal com todas as estruturas da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais deu o apoio necessário na execução das iniciativas e projectos levados a cabo pelos diferentes pelouros, nas suas vertentes funcionais. Indubitável é a evolução na utilização sistemática de Design que tem conduzido a uma crescente notoriedade das iniciativas da Câmara Municipal tornando-se num dos pontos fortes da linguagem de comunicação adoptada pela autarquia.

Uma outra área de grande envolvimento foi a comunicação de eventos. Para potenciar estes grandes projectos, captando (novos) públicos e criando em simultâneo um forte sentimento de pertença o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais, a cada ano que passa, tem uma maior preocupação em maximizar os recursos existentes respeitando, cada vez mais, o rigor orçamental.

É o compromisso com estes projectos de maior dimensão que desenvolve as competências dos técnicos deste gabinete.

São, naturalmente, de destacar o retorno conseguido com a afluência de visitantes e espectadores e uma maior cobertura por parte da imprensa escrita e falada que se traduziu numa quantidade significativa de notícias que completam cada dossier de imprensa resultante de cada actividade. Reforçaram-se mecanismos de comunicação com a imprensa, garantindo a coerência de linguagem para este público.

O reforço da equipa com um técnico na área de multimédia veio desenvolver competências nesta especialidade, destacando-se a uma maior intervenção em suportes digitais e uma comunicação melhor direccionada através da utilização da Internet e das novas redes sociais. Nos aspectos operacionais, e tendo em conta o objectivo de diminuição das despesas, foram sistematizados a

contratação de meios/material publicitário, quer em termos de meios, quer em termos de material impresso, garantindo, no entanto, uma maior eficácia de comunicação.

Este gabinete, de dependência directa da Presidência, tem como principais áreas de actividade a Assessoria de Imprensa, o Design, a Gestão de Meios e Publicidade, a Multimédia, as Relações Internacionais e as Relações Públicas.

Assessoria de Imprensa

- Divulgar, através da Comunicação Social, os diversos projectos e actividades promovidos ou apoiados pela autarquia, através de notas de imprensa e outros meios de promoção;
- Preparar as Conferências de Imprensa realizadas pela Câmara Municipal e acompanhar os jornalistas que se deslocam ao Município para realização de entrevistas, reportagens ou programas em directo;
- Elaborar propostas de alinhamentos para programas de rádio e televisão, que envolvam o Executivo camarário ou se reportem a eventos e/ou personalidades feirenses;
- Editar e coordenar o Boletim Interno e outras publicações da autarquia;
- Elaborar textos institucionais sobre diferentes áreas, destinados a publicações diversas e sites temáticos;
- Acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Executivo.
- Rever todos os conteúdos trabalhados graficamente no Gabinete.
- Acompanhar o clipping diário de notícias e organizar dossiers de imprensa.

Design

- Sensibilizar a estrutura da Câmara Municipal para a importância do Design, contribuindo para uma imagem integrada e forte do Município, incluindo a criação de uma colecção de porcelanas alusivas ao património de Santa Maria da Feira;
- Dar apoio gráfico a toda a estrutura orgânica da instituição e aos eventos realizados por esta, através da criação e desenvolvimento de logótipos, documentos institucionais, brochuras [Boletim Interno, Agenda Cultural, catálogos, roteiros, mapas], anúncios tipo [institucionais e promocionais], sinalética, decoração de viaturas e design de exposições, cartazes, flyers, desdobráveis, livros, bilhetes, mailings, mupis, outdoors, faixas, pendões e t-shirts, entre outros.
- Dar apoio gráfico a entidades externas, tais como Associações Culturais/Desportivas e Juntas de Freguesia, produzindo material gráfico diverso [logótipos, cartazes, flyers, desdobráveis, faixas, pendões e t-shirts, entre outros].

Gestão de Meios e Publicidade

- Elaborar, gerir e actualizar os planos de comunicação das actividades e projectos do Município e dos eventos realizados em parceria, assegurando o cumprimento dos mesmos;
- Gerir as propostas de publicidade institucional e encaminhar os respectivos anúncios para os órgãos de comunicação social;
- Recolher e tratar conteúdos da Agenda de Santa Maria da Feira e da Iporto da Área Metropolitana do Porto;

- Enviar e-mailings, com a imagem/informação de eventos e /ou projectos quer internos, quer externos;
- Gerir a rede de mupis e outdoors;

Multimédia

- Digitalizar, tratar e editar sons, imagens e vídeo utilizando programas específicos;
- Proceder à concepção técnica e ao desenvolvimento de projectos de sistemas e produtos multimédia com vista ao desenvolvimento de soluções de informação e comunicação;
- Aplicar as ferramentas e tecnologias de desenvolvimento de componentes multimédia;
- Integrar componentes multimédia previamente concebidos;
- Programar aplicações multimédia utilizando as ferramentas de autor;
- Desenvolver aplicações multimédia para suportes digitais;
- Potenciar as ferramentas digitais existentes, nomeadamente a internet e as suas redes sociais.

Relações Internacionais

- Propor a definição e executar o programa de relações internacionais;
- Identificar, planear, gerir e executar a promoção internacional do Município através da rede de cidades geminadas e das comunidades feirenses residentes no estrangeiro;
- Identificar, gerir e dinamizar as parcerias e os projectos de cooperação descentralizada;
- Identificar, planear e acompanhar projectos de promoção da cidadania europeia e da participação política activa;
- Elaborar candidaturas na área das relações internacionais e cooperação descentralizada;
- Preparar e acompanhar as recepções institucionais a individualidades estrangeiras, bem como visitas de responsáveis da autarquia ao exterior.

Relações Públicas e Protocolo

- Estimular o bom entendimento entre o público interno da instituição, através da promoção de actividades informais, tais como: Ceia de Natal, postais de aniversário, entre outros) e formais (homenagem aos funcionários com 25 anos de serviço);
- Dar apoio às relações protocolares que o Município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleça com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas, nacionais e/ou estrangeiras;
- Dar apoio logístico e protocolar a iniciativas desenvolvidas e/ou apoiadas pela Câmara Municipal, tais como: cerimónias, encontros ou reuniões de trabalho;
- Preparar e acompanhar recepções oficiais, incluindo decoração dos espaços e serviço de catering;
- Organizar as deslocações oficiais dos eleitos municipais e a recepção e estadia de convidados no Município;
- Planificar, conceber, adquirir e gerir os artigos de oferta institucional.

DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL

As alterações do quadro económico e social em que se movimenta o Concelho de Santa Maria da Feira, com consequências visíveis ao nível do equilíbrio da coesão social, deixam a descoberto um conjunto de necessidades a que urge dar resposta, onde se destaca o aumento exponencial da taxa de desemprego no concelho (como consequência do encerramento de diversas unidades fabris, que tende a agravar-se com a perspectiva do encerramento de outras unidades), em grupos sociais que até aqui mantinham níveis adequados de rendimentos e inclusão.

A taxa de desemprego no concelho tem vindo a aumentar gradualmente passando de 2,7% em 1991, para 4,7% em 2001, e para 13% em Dezembro de 2010 (Fonte: IEFP), encontrando-se a população desempregada maioritariamente entre os 35-54 anos, à procura de novo emprego e com habilitações entre o 1º e 2º ciclo do ensino básico, representando nesta data 9172 desempregados inscritos no Centro de Emprego (3652 homens; 5520 mulheres). Julgamos que a taxa de 13% é agravada pelo facto de não estarem contemplados os não inscritos.

Face ao exposto, a intervenção da Divisão de Acção Social e Qualidade de Vida, no ano de 2010, pautou-se por garantir e reforçar as respostas sociais concelhias, bem como a captação e eficiência/eficácia de recursos existentes no Concelho, para fazer face à actual conjuntura socioeconómica. Destaca-se a importância do desenvolvimento de respostas de base local e próximas das pessoas que têm, em cooperação com o Município, têm como prioridade a coesão social, a promoção da igualdade de oportunidades, o estímulo da solidariedade e o fortalecimento de relações entre as pessoas, prevendo-se em 2011 a entrada em funcionamento das respostas sociais criadas no âmbito do Programa PARES – Programa de Alargamento das Respostas Sociais.

A fim de minimizar e atenuar os factores de vulnerabilidade e os contornos económicos negativos que o Concelho de Santa Maria da Feira atravessou em 2010, assegurando os direitos e as necessidades básicas das famílias, foram implementadas novas e inovadoras medidas de política social, tendo como pano de fundo o assinalar do Ano Europeu Contra a Pobreza e Exclusão Social, das quais se destacam:

- Reforço do papel desempenhado pela ALPE - Agência Local em Prol do Emprego com a implementação e dinamização da BOPT – Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho numa articulação estreita entre a ALPE e o GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário do Pelouro do Desenvolvimento Económico;
- A promoção de acções de formação em áreas inovadoras realizadas pela Cooperativa Casa dos Choupos;
- A implementação e o encetar de vários esforços com o IEFP para a criação de um Centro de Emprego no Concelho;

- O lançamento por parte do Município, no dia 15 de Setembro, no Encontro Tecer a Coesão Social de um conjunto de medidas (3 medidas: Regulamento Municipal Concelho Solidário; Regulamento Municipal de Apoio às Organizações Sociais e Programa de Voluntariado Jovem e Sénior), que contribuem para reafirmar a importância da responsabilidade colectiva na luta contra a pobreza;
- Registo de uma maior participação ao nível da responsabilidade social por parte da adesão de novos restaurantes solidários e dentistas, no âmbito do Programa Concelho Solidário;
- O alargamento do Cartão Feira Sénior ao nível dos seus aderentes: utentes e empresas;
- Ao nível da Plataforma Supra-Concelhia foi criado o Projecto EDV (CRI)ACTIVO que resultou da aprovação de uma candidatura conjunta dos 5 Municípios do Entre Douro e Vouga e da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN) – Núcleo Distrital de Aveiro ao PNAEC PES, tendo como promotor a AMTSM – Associação de Municípios Terras de Santa Maria;
- A intervenção efectuada pelo Projecto Cuidar de Quem Cuida, abrangendo o território da região Entre Douro e Vouga, e que visa o apoio aos Cuidadores Informais de pessoas com a Doença de Alzheimer ou com limitações causadas por Acidente Cerebral Vascular (AVC's). Este Projecto tem sido referenciado por parceiros institucionais, nomeadamente pela Fundação Calouste Gulbenkian, como um projecto único ao nível nacional;
- A integração do Concelho de Santa Maria da Feira no Programa CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social, do Instituto da Segurança Social, permitindo a continuidade das respostas sociais do Projecto Direitos & Desafios e a criação de novas respostas;
- A continuidade das parcerias com instituições particulares de solidariedade social da Rede Social Concelhia permitiu o alargamento e funcionamento de respostas sociais necessárias à coesão social;
- A concepção e preparação da segunda edição do Mosaico Social (Janeiro de 2011), com a temática Desafiar, Empreender e Inovar – Qualificar o Desenvolvimento Social Local, com objectivos de valorizar e promover a divulgação dos serviços e projectos sociais concelhios, impulsionadores fundamentais de um desenvolvimento local e a promoção de uma cultura de parceria aberta e eficaz, pelo intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho. Com esta segunda edição pretendeu-se destacar a reflexão conjunta sobre o contributo das organizações da economia social e do empreendedorismo social na definição de políticas de desenvolvimento social local, bem como, os desafios que se colocam às entidades sociais e formas de gestão conducentes à sua sustentabilidade, qualidade e contínua inovação social.

Finalmente, destaca-se em finais de 2010, o início da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008 na Divisão de Acção Social e Qualidade de Vida.

HABITAÇÃO

Continuando a apostar numa política habitacional assente em critérios de proximidade, parceria e implicação da população, a gestão social tem prosseguido os objectivos de inclusão social intervindo prioritariamente junto de grupos populacionais mais vulneráveis.

Desta forma, tem-se procurado impulsionar a qualidade de vida da população realojada e dos munícipes em geral, pela prática de uma metodologia de trabalho assente em critérios de eficiência e rigor, pilares fundamentais para a construção da coesão social.

GESTÃO SOCIAL

Gabinetes de Proximidade Local

Os 19 GAP'S assumindo-se como pólos dinamizadores da intervenção social preconizada pela Gestão Social, mantiveram o trabalho desenvolvido junto da população realojada e da comunidade em geral. De acordo com a análise do quadro exemplificativo (em anexo) das actividades operacionalizadas, podemos verificar que o atendimento/acompanhamento individualizado aos inquilinos e munícipes manteve-se como a actividade de maior incidência na globalidade da intervenção, registando-se um total de 1621 atendimentos à população realojada e 516 aos munícipes não realojados, o que se traduziu num aumento de 597 atendimentos face ao ano anterior. No respeitante à proveniência dos inquilinos que solicitam os serviços dos Gap's é de salientar que são os residentes nos empreendimentos habitacionais de Fiães, Feira, Nogueira da Regedoura e Paços de Brandão que mais procuraram o serviço. Em termos da comunidade em geral regista-se uma maior prevalência dos residentes nas freguesias de Fiães, Arrifana, Lourosa e Nogueira da Regedoura.

Relativamente às outras componentes do trabalho desenvolvido no âmbito da gestão social, constatamos que as visitas domiciliárias efectuadas, quer ao nível das famílias realojadas, quer as de acompanhamento social aos restantes processos inscritos na Divisão de Acção Social, constituíram a segunda vertente de maior afectação de investimento/diligências, registando-se um total de 747 visitas, aumentando em 163 face ao ano anterior. Estes dados demonstram que a intervenção directa continua a manifestar-se um instrumento fulcral na intervenção concertada com as famílias, um reforço crucial no processo de aquisição de competências/recursos inerentes à melhoria da qualidade de vida e inclusão social dos agregados.

Reportando-nos às relações contratuais, subjacentes a toda a gestão, efectuaram-se 20 novos realojamentos, 18 contratos de arrendamentos, 7 aditamentos, 1 transferência habitacional, 5 coabitações, 11 autorizações de permanência temporária, 85 reajustamento de rendas, 1 acordo de rendas vencidas e não pagas, 14 rescisões de contrato, podendo-se inferir que algumas famílias começam a investir em trajectórias de vidas ascendentes, não restringindo o seu projecto de vida à habitação social, mas traduzindo-se esta num trampolim para a sua inclusão social. Relativamente à gestão das partes comuns e por oposição ao ano de 2009, verificou-se um aumento da intervenção da gestão social na realização de reuniões dos moradores (88).

No que concerne às restantes vertentes de actuação é de referir a abertura de 6 processos de apoio excepcional no domínio da habitação, a dinamização de 61 reuniões de parceiros, a execução de 12

diligências de acompanhamento ao nível da parceria instituída com o Tribunal e da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, 3 intervenções no âmbito do acompanhamento aos processos da Protecção Civil, 5 informações sociais de apoio ao sector jurídico e 35 apoios a situações de emergência social.

Programa Habitar

Gestão das Partes Comuns

Na prossecução da intervenção desenvolvida no ano de 2009, garantiu-se o acompanhamento aos moradores ao nível da mediação de conflitos inerentes ao cumprimento das regras de utilização das partes comuns e eleição dos representantes, tendo-se realizado um total de 88 reuniões de moradores nos diversos empreendimentos habitacionais.

Paralelamente e visando a autonomização e co-responsabilização dos moradores, deu-se continuidade ao trabalho de constituição de 2 Comissões de Moradores nos empreendimentos de S. João de Ver e Fiães (Souto), tendo-se realizado 7 acções de sensibilização/esclarecimento junto dos moradores, bem como 4 sessões de formação, em que participaram um total de 18 moradores.

Neste âmbito e com vista ao reforço de sentimentos de pertença e estreitamento de relações de vizinhança, promoveram-se ainda algumas actividades sócio-comunitárias junto dos empreendimentos de habitação prioritários, designadamente:

- **Comemoração do Dia Internacional da Mulher**
Participaram 23 mulheres residentes nos empreendimentos de Sanguedo, Lobão, Fiães, S. João de Vêr e Canedo.
- **Comemoração do Dia Mundial dos Vizinhos**
O Município em parceria com a Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira e os moradores de Fiães (Lugares de Souto e Ferradal) promoveram um conjunto de actividades recreativas no dia 25 de Maio, com a participação de 70 moradores.
- **Gestos Simples**
No âmbito da adesão do Município à campanha nacional “Gestos Simples”, promovida pela DECO, dinamizaram-se 6 sessões informativas com objectivo de promover o uso eficiente de energia eléctrica, de forma itinerante junto das famílias residentes nos empreendimentos de habitação social do concelho, num total de 154 participantes.

Programa “Famílias +”

Dando continuidade aos pressupostos metodológicos dos anos anteriores e tendo subjacente o trabalho em rede com os parceiros locais, o programa formativo com a participação em diferentes eventos concelhios e dirigido essencialmente às famílias realojadas abrangeu as seguintes freguesias: S. João de Vêr, Canedo, Fiães e Lobão num total de 56 participantes.

Ateliers Sócio - Educativos

Cumprindo o definido no Plano de Actividades e seguindo uma estratégia de valorização e promoção de competências pessoais e socioprofissionais, implementaram-se em 2010, 3 ateliers temáticos, nos empreendimentos de habitação social:

- **Filhos Sem Sarilhos**
Considerou-se fundamental dinamizar este atelier no empreendimento habitacional de Fiães – Ferradal, direccionado para um público feminino - mães, dado ser aquele que assume as principais responsabilidades educativas e os cuidados básicos, com um grupo de 15 participantes e periodicidade quinzenal.
- **Cuidar de Mim**
Foi desenvolvido em dois empreendimentos considerados prioritários (Lobão e Sanguedo), em regime de funcionamento quinzenal, com um total de 28 participantes.
- **Artes nas Mãos**
Foi dinamizado no empreendimento habitacional de Paços de Brandão, com frequência semanal e contou com a participação de 15 mulheres em situação de desemprego.

Actualização do Diagnóstico da População Realojada

Manteve-se a preocupação, à semelhança do ano precedente com a permanente actualização da caracterização da população residente nos empreendimentos de habitação social do parque do Município. Comparativamente com 2009, verificou-se em 2010 um pequeno aumento no número total de agregados familiares, passando de 686 para 695 num total de 2097 indivíduos, sendo este número resultado de realojamentos efectuados.

Predominam de igual forma as famílias nucleares com filhos (279) seguidas das monoparentais (176), no entanto, é de registar que consequência das alterações nas dinâmicas familiares, a tipologia de família alargada e isolada tem vindo a aumentar, correspondendo em 2010 a 69 e 80 famílias, respectivamente. Ao nível do género, verifica-se uma diminuição de população masculina em 100 indivíduos face à feminina, (M1000/F1097). A distribuição etária apresenta a mesma variação, predominando o grupo etário situado no intervalo dos 35-54 anos com 34% da população residente. Em termos de escolaridade, mantêm-se a predominância do 1º ciclo completo e incompleto que corresponde a 49% da população residente. Na situação sócio-profissional, verifica-se que 20%

mantém actividade profissional e 42% está em inactividade, sendo 19% por motivos de desemprego, 17% por situações de reforma/invalidez e 6% domésticas. A população estudante representa 25%. Constatou-se ainda uma ligeira diminuição nas famílias beneficiárias da medida de Rendimento Social de Inserção, passando de 16,7% em 2009 para 14% no presente ano, resultado não da autonomização das famílias mas das novas orientações na atribuição desta prestação. No que respeita às problemáticas sociais, as famílias apresentam a mesma caracterização, salientando-se os conflitos familiares, o alcoolismo, a ausência de hábitos de trabalho e dificuldades no exercido das competências parentais.

Avaliação da Satisfação Residencial

Atendendo à necessidade de entender a complexidade da relação entre os indivíduos e o espaço onde as pessoas vivem no que concerne à problemática da satisfação residencial, efectuou-se um estudo à satisfação residencial, através da aplicação de um inquérito junto da população realojada. Este utilizou uma amostra aleatória, estruturada pela idade (igual ou superior a 15 anos), constituída por 166 moradores (taxa de sondagem 10%), residentes nos 22 empreendimentos da habitação social que compõem o parque habitacional. O inquérito foi orientado no sentido de aferir das características sócio-demográficas, da apropriação do espaço e à análise da satisfação residencial, da participação cívica e práticas sócio-culturais dos moradores e ainda da intervenção dos serviços do Município.

Em termos de satisfação com a casa e zona de residência, 97% dos inquiridos referem gostar da casa e 79,5% da zona de residência por oposição a 1,8% e 20,5% respectivamente. Esta satisfação surge relacionada em primeiro lugar com a proximidade aos familiares, seguida do valor do preço da renda e por último com a satisfação com vizinhos e proximidade aos amigos.

Os indivíduos que não estão satisfeitos com a zona de residência (20,5%), apontam como principal factor a insatisfação com os vizinhos e o facto de estarem longe da família e amigos. Relativamente às condições gerais de residência, são as variáveis conforto, número e tamanho de divisões, materiais de construção que melhor evidenciam a satisfação residencial ao passo que o ruído e a humidade foram objecto de apreciações mais negativas.

No que concerne às despesas domésticas e ao impacto do realojamento na vida económica das famílias, apurou-se que houve uma melhoria das condições habitacionais acompanhada de um acréscimo de despesas com excepção da renda, tendo as famílias um arrendamento social de valor acessível e ajustado às suas condições económicas. No respeitante às relações de vizinhança, 84,3% dos inquiridos referem não terem relações conflituosas por oposição a 14,5%, sendo estas causadas por intromissões na vida alheia (10,2%), ruído (1,8%) e por crianças/adolescentes (1,2%). Ao nível das representações que a população detém face à casa e local de residência, as opiniões foram positivas em que 39,2% consideram-nos arranjados e 9,6% limpos, sendo as apreciações

negativas referentes ao barulho (26,5%). Os problemas sentidos pela população referem-se à falta de emprego (31,3%), falta de actividades de lazer desportivas (10,8%), não assumindo os comportamentos aditivos grande expressão (10%). Aferiu-se ainda que o espaço residencial é utilizado para funções habitacionais em detrimento da utilização dos espaços públicos colectivos, em que 50,6% ocupam o seu tempo de lazer a ver televisão e em deslocações ao café (11,4%). No que concerne à participação da população na vida associativa, verificou-se que 84,9% dos inquiridos não integra nenhuma associação local, manifestando vontade de implicação num processo de criação de Associação de Moradores. Por último e em relação à actuação do Município ao nível de acompanhamento psicossocial, manutenção do edificado, sistema de rendas e gestão das partes comuns, os inquiridos de uma forma global estão satisfeitos com a gestão integrada do Parque Habitacional Municipal.

Diagnóstico dos Processos de Procura de Habitação/Acção Social

No âmbito das competências do Município em matéria de Habitação e Acção Social, elaborou-se o diagnóstico social de 290 processos abertos em 2010. Destes, 84 referem-se a novos processos de acção social (41 de apoio económico, 25 encaminhamento/articulação ao nível de respostas na área da saúde, prestações sociais, equipamentos, 10 na área da educação, 8 de emprego/orientação profissional), e 206 à problemática habitacional. Destes últimos, 174 correspondem efectivamente a processos de procura de habitação, 15 a pedidos de apoio excepcional no domínio da habitação, 1 referente ao Programa de Auto-Construção e 1 ao Programa SOLARH, 1 de apoio em situação de incêndio, 3 decorrentes de apoio ao departamento jurídico, 10 relacionados com informações no domínio da habitação, 1 resultado de uma acção de despejo. De uma forma global, as freguesias com maior incidência de processos são as de Lourosa (34), Feira (28), S. João de Ver (23), Argoncilhe (22), Fiães (12), predominando o sexo feminino na procura (F 212/M 78), uma população jovem e em idade activa (25-44), com escolaridades maioritariamente ao nível do 1º e 2º ciclo, não se verificando variações em relação ao ano transacto. Em termos profissionais, e seguindo a tendência anterior, destaca-se a situação de desemprego com 120 indivíduos, 14 domésticas, 48 reformados/inválidos, 10 incapacitados para o trabalho e 74 a exercer actividade profissional na área da construção civil, serviços e trabalhos não qualificados. No que respeita à relação rendimentos/despesas mensais, verifica-se que a maioria das famílias dispõe de rendimentos mensais situados no intervalo dos 400€-599€ (75), seguido dos 200€-399€ (63), sendo as despesas relacionadas com a aquisição/arrendamento da habitação as que assumem maior peso dado a maioria residir em casas arrendadas (124), habitação própria (91) casas cedidas (57), e em regime de coabitação (16). Tendo em conta que 214 famílias residem em casa com condições boas/razoáveis, aferiu-se que não são as más condições habitacionais que justificam a procura habitacional, mas sim os problemas económico-financeiros, mantendo-se assim o perfil da procura nos últimos anos.

Realojamentos

No cumprimento das competências do Município na área da habitação social, procedeu-se em 2010, ao realojamento de 20 famílias num total de 65 indivíduos, designadamente nos seguintes empreendimentos do parque municipal: Canedo (2), Feira (2), Fiães (5), Lobão (1), Milheirós de Poiares (1), Nogueira Regedoura (2) Rio Meão (3), São Paio de Oleiros (1) Sanguêdo (1), Travanca (1), e Souto (1).

GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL

No seguimento das acções previstas no plano e orçamento para o ano 2010 a actuação deste sector direccionou-se para o incremento de acções de planeamento, organização, controle e monitorização das políticas de habitação em vigor no Município, designadamente com o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão Habitacional e o início da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008.

Dado o contexto da crescente instabilidade socioeconómica do concelho, nomeadamente da população residente no parque habitacional do Município e conscientes também da necessidade de uma actuação orientada para uma maior eficiência financeira, devido às contenções orçamentais existentes, a nossa resposta focalizou-se numa intervenção célere, útil e justa, dando primazia às situações de maior carência e vulnerabilidade.

Gestão Económica e Financeira

Regime de Renda Apoiada

Em 2010, pretendeu-se dar continuidade ao incremento da qualidade dos serviços prestados aos inquilinos, através do aumento da eficácia dos sistemas de gestão. Nesse sentido, e no âmbito da gestão económica e financeira do Parque Habitacional do Município procedeu-se ao cálculo das rendas, de acordo com o estipulado nos contratos de arrendamento e cumprindo os critérios da legislação em vigor, de 684 contratos de arrendamento. Desta forma, e no universo referido, 629 processos foram apresentados em Reunião de Câmara para actualização anual devida, sendo que destes, 95 tinham sido actualizados ao longo do ano de 2010, visto terem apresentado o pedido de redução de renda ao Município, tendo por base o n.º 3 do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 166/93 de 07 de Maio, e de acordo com a Deliberação da Reunião Ordinária de Câmara de 16 de Dezembro de 2002. Por outro lado, 40 processos transitaram, para o ano de 2011 para a respectiva actualização, por falta de cumprimento dos critérios necessários para o efeito.

Relativamente à variação das rendas (inquilinos que entregaram totalidade dos documentos), e no universo em análise, verificou-se um aumento de renda em 58,43% dos casos, e uma diminuição em 41,57%.

Reajustamento de rendas

Procedemos durante o ano de 2010 a reajustamentos de rendas como estipulado na legislação, em que a renda pode ser reajustada a qualquer momento, sempre que se verifique uma alteração do rendimento mensal corrigido do agregado familiar.

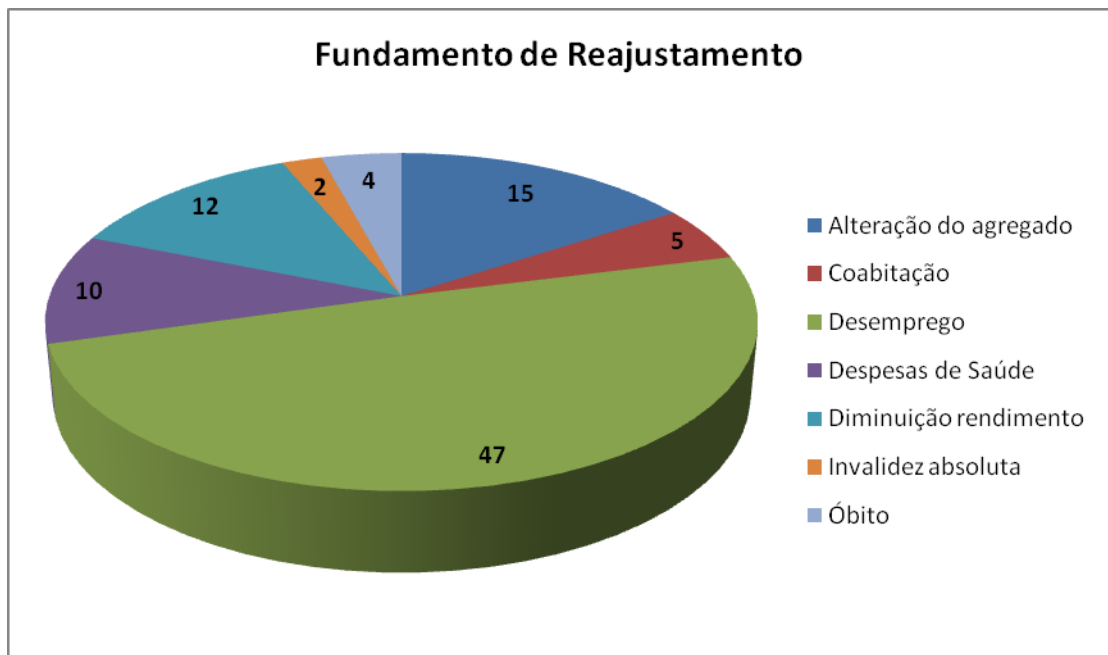
Desta forma, observe-se o quadro seguinte que relaciona os reajustamentos efectuados e os empreendimentos.

Quadro nº 1 – Reajustamento de rendas

Freguesias / Empreendimentos	Processos sujeitos a actualização	Processos que sofreram reajustamento de renda no ano de 2010	
		Nº	%
Escapães	22	3	13,64%
Milheirós de Poiães	25	6	24,00%
S. João de Vêr	25	5	20,00%
Feira – Cavaco	2	0	0,00%
Paços de Brandão	49	5	10,20%
Canedo	23	3	13,04%
Argoncilhe	34	6	17,65%
Rio Meão	29	3	10,34%
Feira – Balteiro	42	5	11,90%
Feira – Picalhos	13	1	7,69%
Nogueira da Regedoura	29	6	20,69%
Souto	28	4	14,29%
Fiães	82	8	9,76%
Lourosa	40	3	7,50%
Lamas	17	3	17,65%
Travanca	17	3	17,65%
Lobão	34	2	5,88%
Caldas S. Jorge	20	4	20,00%
Sanguedo	43	7	16,28%
Guisande	18	6	33,33%
Moselos	42	4	9,52%
Arrifana	23	6	26,09%
S. Paio de Oleiros	30	2	6,67%
Total	684	95	13,89%

Os motivos de reajustamento de rendas, prenderam-se principalmente com o desemprego, alterações do agregado familiar, morte e diminuições de rendimento mensal corrigido, conforme descrito no gráfico seguinte.

Gráfico nº 1: Fundamento de Reajustamento



Regime de rendas condicionadas e livres

O aviso nº 16 247/2009 de 18 de Setembro, do Instituto Nacional de Estatística, I.P. estipulou o coeficiente de 1.00 a aplicar aos preços técnicos, para o ano de 2010 pelo que os 44 contratos de arrendamento em regime de rendas condicionadas e livres do Parque Habitacional do Município, na sua maioria referentes aos contratos de arrendamento das fracções de garagens nos empreendimentos de Moselos e Paços de Brandão, mantiveram-se inalteradas.

Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

A evolução do processo de pagamento de rendas ao longo do ano de 2010, e com base nos levantamentos realizados, pode ser visualizada no quadro seguinte:

Quadro nº 2: Evolução anual do processo de cobrança de rendas

	Total de inquilinos	Inquilinos com renda paga	Valor de rendas recebidas	Inquilinos com renda não paga	Valor de rendas não pagas	Taxa de incumprimento
Jan	729	690	29.019,39 €	39	3.799,50 €	5,35%
Fev	728	692	29.540,36	36	4.446,19 €	4,95%

			€			
Mar	726	688	29.092,89	38	4.050,31 €	5,23%
			€			
Abr	725	690	28.828,43	35	4.013,10 €	4,83%
			€			
Mai	733	694	29.020,01	39	3.911,38 €	5,32%
			€			
Jun	733	683	28.385,41	50	4.553,39 €	6,82%
			€			
Jul	732	697	29.011,76	35	3.769,44 €	4,78%
			€			
Ago	731	685	28.311,35	46	4.279,62 €	6,29%
			€			
Set	737	685	28.362,93	52	4.412,12 €	7,06%
			€			
Out	737	691	28.565,59	46	4.267,65 €	6,24%
			€			
Nov	737	676	27.817,77	61	4.709,42 €	6,92%
			€			
Dez	733	668	28.434,81	65	4.533,30 €	6,68%
			€			

As receitas obtidas durante o ano corresponderam a 344.390,70 €, distribuídas mensalmente da forma que o quadro expõe. Salienta-se que, a variação do número de inquilinos com renda não paga, e a respectiva flutuação dos valores mensais que acima se visualiza resulta dos mecanismos que permitem a recuperação de valores em débito, nomeadamente, através do pagamento acrescido da respectiva indemnização prevista no Código Civil e da celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso. Esta ferramenta, num determinado contexto de maior dificuldade económico-financeira dos inquilinos, nomeadamente em situações pontuais de redução de rendimentos por parte do agregado familiar, é frequentemente utilizada, por parte destes como forma de pagamento de dívidas contraídas. Por outro lado, e analisando o ano de 2010, permitiu ao Município recuperar 544,63€ de rendas em atraso, sem acrescentar maiores dificuldades e constrangimentos de tesouraria aos munícipes que nesse particular momento já se encontram fragilizadas.

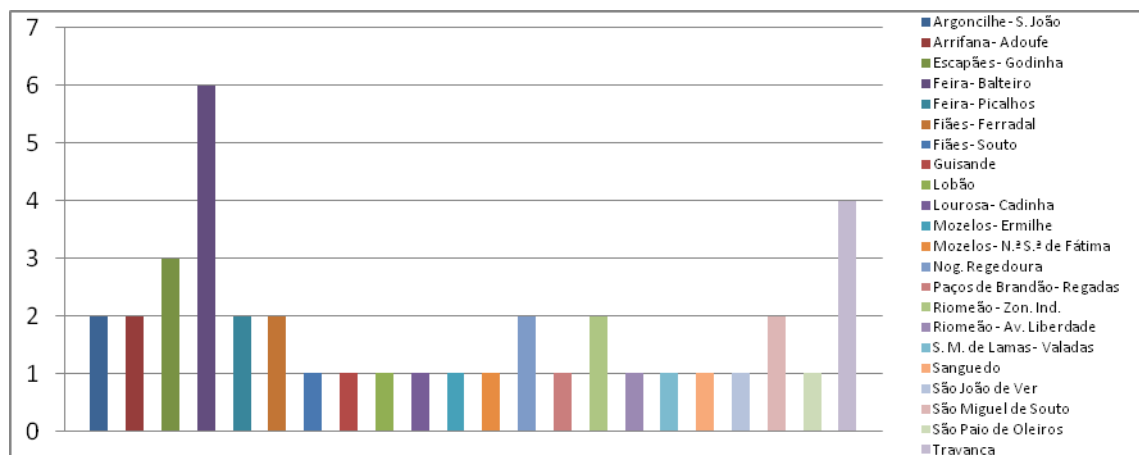
Observe-se, por outro lado, a evolução da taxa de incumprimento que se situou entre os 4.78% e os 7,06%, ao longo do ano. Em termos médios comparando com a taxa de incumprimento deste exercício com o do ano anterior verifica-se uma escassa evolução positiva de 6.11% para 5.87%. Este facto continua directamente relacionado com a deterioração da situação económica global, facto esse que afecta sobremaneira os nossos residentes e que apesar da melhor eficácia nos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento em questão, da adesão às modalidades de pagamento existentes e à proximidade com que é realizado o acompanhamento social, não foi possível reduzir em maior escala a taxa de incumprimento verificada.

Gestão da manutenção e conservação

Em 2010 manteve-se a metodologia de gestão do Parque de Habitação Social, relativo ao planeamento, organização e controlo de actividades de manutenção dos edifícios e de reparação no âmbito das Participações de Deficiências de construção, dando cumprimento às relações contratuais, exigindo e apoiando os inquilinos para a correcta utilização dos imóveis.

Quanto ao número de Participações de Deficiências foram registadas e analisadas 39 situações associadas a 22 Empreendimentos de Habitação Social, conforme a distribuição presente no gráfico seguinte, sendo que a reparação de 58% das deficiências participadas foram da responsabilidade deste Município.

Gráfico nº 2: Distribuição das Participações de Deficiências por Empreendimentos de Habitação Social



As reparações de deficiências da responsabilidade do Município foram executadas com o apoio dos serviços prestados pela Casa dos Choupos, Cooperativa de Serviços, CRL, no âmbito do protocolo formalizado no ano de 2009. Acresceram a estas actividades, as intervenções pró-activas, no sentido de eliminar possíveis acções correctivas, pelo que neste domínio foram realizadas vistorias a coberturas de 10 edifícios onde se efectuaram tarefas de limpeza das respectivas redes de drenagem de águas residuais.

É também de salientar as tarefas executadas em 20 habitações vagas, distribuídas por 11 empreendimentos, destinadas à atribuição a novos agregados familiares levada a cabo durante o ano de 2010.

Com a metodologia de gestão de manutenção e reparação de Habitação Social Municipal, implementada desde o ano de 2007 e reforçada no ano de 2009, com a introdução do apoio da Cooperativa Casa dos Choupos, verificou-se durante o ano de 2010 um incremento no envolvimento da população residente nos empreendimentos de Habitação Social, não só ao nível do zelo de pequenos espaços destinados a jardins e horta, como das partes comuns do edifício e interior de cada fracção. Tal facto justifica o aumento de n.º de pedidos de autorização em cerca de 63% em

relação ao ano transacto para a execução de pequenas obras de melhoria e de manutenção destes espaços.

No âmbito da Reabilitação do Património de Habitação Social foram iniciados trabalhos de pintura de fachadas nos dois edifícios mais antigos do Programa de Realojamento através de mão-de-obra Municipal, por manifestarem elevada degradação ao nível da sua envolvente.

Quanto ao estudo e análise dos apoios financeiros estatais disponíveis através do Programa PROHABITA mantêm-se os contactos com o INHRU no sentido de se elaborar a análise económico-financeira do programa, essencialmente no que concerne à reabilitação do parque habitacional existente.

Em relação ao Sistema Integrado de Gestão do Parque Habitacional do Município, o seu desenvolvimento e conclusão foi transitado para o ano de 2011, face à necessidade de incluir a gestão dos restantes programas habitacionais, nomeadamente o Programa de Auto-Construção, o SOLARH e as Medidas de Apoio a Situações de Emergência Social de Carácter pontual e temporário a Estratos Sociais Desfavorecidos e Apoio Excepcional no Domínio da Habitação do Regulamento Concelho Solidário. Com a introdução dos restantes Programas Habitacionais Municipais neste sistema de gestão pretende-se atingir uma melhor capacidade de resposta em toda a intervenção Municipal no Gabinete da Habitação da Divisão da Acção Social e aumentar o nível de satisfação dos Municípes tendo presente as condições do Sistema de Gestão da Qualidade entretanto já iniciado.

Outras medidas

No âmbito do programa de Auto-Construção foram acompanhados 16 processos, com a elaboração de projectos, acompanhamentos de obras e apoio técnico. É de salientar que dos 6 processos em fase de construção, 5 processos encontraram-se ao longo do ano em situações de “paragem de obra prolongada” resultantes de dificuldades económicas dos respectivos agregados familiares e 1 processo foi dado como concluído ao obter o Alvará de Licença de Utilização.

No domínio do programa *SOLARH* – Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, foi acompanhado um único processo.

Face à baixa adesão a este programa foi solicitado ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana apoio para a divulgação deste programa no concelho, o qual disponibilizou material informativo para distribuição pelas Juntas de Freguesia.

Apoio e acompanhamento jurídico na gestão do parque habitacional municipal

No decurso do ano 2010, o apoio e acompanhamento jurídico não se reteve na gestão do parque habitacional municipal, alargando a sua área de intervenção ao apoio técnico solicitado pelas diversas áreas de intervenção da Divisão de Acção Social, com elaboração de pareceres, estudos e informações de natureza jurídica em matérias atinentes às atribuições e competências da Divisão,

bem como à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a norma NP EN ISO 9001: 2008, tendo ficado designada como Gestora da Qualidade.

Em 2010, no acompanhamento jurídico das relações contratuais, foram celebrados 18 novos contratos de arrendamento, sob o Regime de Renda Apoiada, para habitação e 1 contrato de arrendamento destinado apenas a lugar de garagem. Foram executados 7 aditamentos a contratos de arrendamento em vigor, fundamentados em transmissão ocorrida por morte ou por divórcio e 14 revogações de contrato de arrendamento por mútuo acordo.

O sector jurídico, no seguimento das solicitações a si dirigidas, efectuou 51 atendimentos, elaborou 54 respostas a requerimentos e desencadeou o tratamento e encaminhamento das 7 reclamações, encontrando-se todas elas informadas e concluídas, com decisão de arquivamento.

Este sector colaborou em 4 acções de sensibilização para a organização de Comissões de Moradores e representou o Município em 14 assembleias de condomínio, convocadas pelas respectivas administrações onde se inserem fracções propriedade do Município.

Estado dos processos para resolução judicial:

Dos 7 processos que deram entrada em tribunal sob a forma de requerimento de injunção, todos têm já sentença declarativa judicial favorável ao Município. Relativamente a 4 destes processos, os inquilinos demandados abandonaram voluntariamente o local arrendado após notificação judicial da acção declarativa. Encontram-se reconhecidos judicialmente os créditos das rendas vencidas e não pagas ao Município, no valor de 39.978,53 €, pelo que, a fase judicial seguinte é de instauração da respectiva acção executiva, com vista à cobrança coerciva do Município dos respectivos valores de renda em dívida. Sucede que, estes executados dispõem de escassos rendimentos mensais, abaixo do salário mínimo nacional, impenhoráveis e sem outros bens patrimoniais penhoráveis. Pelo que, a instauração duma eventual acção executiva apenas acarretaria despesas para o Município (com custas judiciais e solicitador de execução) sem qualquer expectativa jurídica de ressarcimento dos respectivos montantes em dívida. Face ao exposto, não se vislumbra qualquer vantagem jurídica ou patrimonial para o Município na instauração destas acções executivas.

Os restantes 3 processos encontram-se em regularização extra-judicial, pois após a notificação judicial do requerimento de injunção e interpelação para regularização dos valores em débito, estes inquilinos faltosos dirigiram-se ao Município para procederem ao pagamento voluntário da dívida em prestações mensais e sucessivas, encontrando-se a liquidar também a respectiva renda mensal.

Encontram-se já deliberadas outras 9 situações de incumprimento contratual a aguardar a respectiva interposição de acção judicial.

No ano 2010, o procedimento desenvolvido para a regularização das situações de incumprimento contratual, passou exclusivamente pela interpelação extra-judicial, designadamente o envio de notificações registadas e posterior atendimento presencial efectuado a 17 inquilinos em situação de incumprimento contratual.

ACÇÃO SOCIAL

Programa Raízes do Afecto

Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento

Em 2010 o Programa e-mili@ deu continuidade às suas actividades e alargou progressivamente os locais de realização do projecto, assim como o número de seniores envolvidos em 14 pontos educativos distribuídos por 13 freguesias do Concelho, dinamizando-se em todas as sessões formativas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Oficinas de Talentos, com um total de 150 participantes. Em Setembro o programa foi alargado para 24 pontos educativos, perfazendo em Dezembro de 2010 um total de 380 participantes.

Estiveram envolvidos 10 voluntários do Banco Local de Voluntariado, que apoiaram a dinamização das sessões de TIC e de algumas Oficinas de Talentos, o que valorizou estas actividades, pela oportunidade de integração de vários públicos e de promoção do voluntariado.

No que se refere às oficinas de talentos, os participantes prepararam um espectáculo final de apresentação das actividades realizadas, com o tema “As profissões antigas no contexto actual” e foi apresentado no Auditório da Junta de Freguesia de Louredo, participando cerca de 320 seniores.

Foram ainda dinamizadas sessões de alfabetização, orientadas por professoras aposentadas que em regime de voluntariado, têm colaborado em 3 freguesias do Concelho.

Medida de Actividade Física, Desporto e Participação Activa das Pessoas Idosas

Ginástica de Manutenção

De Janeiro a Julho de 2010 o programa funcionou com 49 entidades protocoladas (novo protocolo com a Junta de freguesia de Rio Meão e desdobramento do protocolo com a Junta de Freguesia de Lourosa devido ao número elevado de participantes inscritos). A ginástica de manutenção decorreu semanalmente em todas as entidades protocoladas, abrangendo a totalidade das 31 freguesias do Concelho e uma população de cerca de 1700 seniores.

Hidroginástica

A modalidade de hidroginástica funcionou em 20 grupos no total (17 nas piscinas da Feira Viva e.m. – Feira, Fiães e Lourosa, 1 na Piscina de Santa Maria de Lamas, 1 na piscina do Ginásio em Paços de Brandão e 1 na Piscina Interna do Castiis).

Torneios de Boccia Idade Sénior

Realizaram-se 3 Torneios de Boccia Idade Sénior, tendo participado em média 250 participantes. As equipas do Centro Social Cultural e Recreativo de Louredo têm apresentado excelentes resultados no campeonato Nacional de Boccia por equipas e individual.

Jogos da Páscoa

Em colaboração com a Junta de Freguesia de Lobão, Centro Social, Escola EB 2,3 de Lobão e Associação Desportiva e Cultural de Lobão, desenvolveram Jogos da Páscoa. Participaram nos Jogos cerca de 500 seniores.

Comemorações do Dia Mundial da Saúde

Em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca, o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, mais concretamente o Serviço de Oftalmologia, a Associação de Diabéticos de Santa Maria da Feira e o Pelouro da Educação assinalaram o Dia com a realização de dois rastreios, um na área da Diabetes e outro na Patologia Oftalmológica do Idoso, e de um Encontro sobre a temática “Alimentação e a Actividade Física na Promoção da Saúde”, tendo decorrido na freguesia de São Tiago de Lobão com a participação de cerca de 700 pessoas nos dias 06 e 07 de Abril.

Jogos de Natal

Em colaboração com a Junta de Freguesia de Argoncilhe, Centro Social e Associação Desportiva de Argoncilhe, desenvolveram os Jogos de Natal. Participaram nos Jogos cerca 400 Seniores.

Caminhadas + Tai-Chi Chuan

O plano de Caminhadas de 2010 direccionado aos idosos do concelho realizou 35 Caminhadas itinerantes nas 31 Freguesias de Concelho, em parceria com as entidades protocoladas, escolas e entidades de saúde, tendo participado cerca de 250 participantes.

Matinés Dançantes

Em 2010 realizaram-se 35 Matinés Dançantes itinerantes com o apoio de todas as entidades protocoladas que tiveram uma participação média de 350 participantes.

VI Olimpíadas Seniores

As VI Olimpíadas Seniores realizaram-se no Parque da Cidade ao longo dos 3 dias em que estiveram envolvidos nas actividades (Torneios de Boccia, petanca e malha, provas de condição física, jogos de mesa, hidroginástica, caminhada olímpica, matiné dançante e *tai chi*) mais de 2 mil seniores.

Outras actividades

Realizou-se ainda uma acção de formação dirigida aos professores do programa; 8 reuniões de coordenação com os 26 professores envolvidos no programa; o acompanhamento sistemático às entidades protocoladas; a constituição de uma bolsa de professores; e a participação nas Olimpíadas de Oliveira de Azeméis com cerca de 60 seniores do Concelho.

Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos

Projecto Cuidar de Quem Cuida/Projecto Intermunicipal do EDV

Em 2010 foi dada continuidade à parceria entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (entidade co-promotora e financiadora), a entidade promotora do projecto Cuidar de quem cuida – CASTIIS e a UNIFAI (entidade co-promotora e avaliadora).

De uma forma geral, deu-se continuidade à coordenação intermunicipal e ao desenvolvimento das várias linhas do projecto pela delineação de conteúdos teórico-práticos do mesmo. Para além disto, a Câmara Municipal, enquanto entidade parceira do Projecto, e em articulação com o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, coordenou e organizou a implementação das várias linhas no município, sendo que foram realizadas sucintamente as seguintes actividades:

Linha 1 - Grupos de intervenção psicoeducativa:

Dinamizaram-se 2 grupos com cuidadores de pessoas com Doença de Alzheimer e 1 grupo com cuidadores de pessoas com AVC. Estiveram envolvidos 28 cuidadores, 26 mulheres e 2 homens e participaram 9 receptores de cuidados, contabilizando-se apenas 3 desistências justificadas.

Linha 2 - Bolsa de cuidadores formais com formação avançada:

Em parceria com a ALPE iniciou-se o processo de sinalização e contacto com auxiliares de geriatria ou de acção familiar e à comunidade, em situação de desemprego e que têm disponibilidade para frequentar a formação avançada e integrar a Bolsa de Cuidadores formais, disponíveis a prestar serviços aos cuidadores.

Linha 3 - Dinamização das redes de voluntariado locais:

Apoiou o funcionamento da Rede de Voluntariado de Apoio aos Cuidadores Informais (CI) - Estrutura Organizacional, Regulamento do Voluntariado de Apoio ao CI, Programa de

Voluntariado, Programa de Formação aos Voluntários, Fichas de Apoio ao Recrutamento e Acompanhamento do Voluntário e Requisição do Apoio, pelo CI.

Linha 4 - Serviço de descanso ao cuidador - Diagnóstico de soluções de internamento temporário:

Foram realizados junto dos cuidadores que participaram nos grupos psico-educativos e de outros sinalizados pelos parceiros, o protocolo de avaliação deste serviço e determinar a possibilidade e exequibilidade de desenvolvimento desta resposta no Município. Aguarda-se o envio do relatório elaborado pela entidade avaliadora – UNIFAI relativamente às conclusões do estudo realizado.

Linha 5 - Realização de fóruns de discussão:

No sentido de divulgar o projecto e conseguir disseminá-lo junto da população, foi realizada em Dezembro um Encontro de Cuidadores que participaram no projecto onde foram acompanhadas as situações actuais dos cuidadores e apresentadas outras respostas do projecto – realização de grupos de ajuda mútua, promoção de apoio aos cuidadores por voluntários e prestação de serviços por auxiliares de geriatria com formação avançada.

Para além disso, foram realizadas 2 acções de sensibilização, envolvendo 3 turmas, num total de 88 alunos do 12º ano da Escola Secundária de Santa Maria da Feira. Em paralelo a estas iniciativas, os alunos apresentaram 20 ilustrações, a inserir nos manuais dos cuidadores.

Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas

Cartão Feira Sénior

Com o objectivo de divulgar e dar a conhecer as condições de candidatura ao Cartão Feira Sénior junto da população sénior do concelho e efectuar em simultâneo algumas candidaturas, foram realizadas 76 sessões de informação, realizadas em todas as Freguesias do Concelho, em parceria com as Juntas de Freguesias, IPSS's e Associações.

Em 2010 aderiram ao cartão 200 novos seniores, o que significou um aumento de 219%, existindo em Dezembro 367 cartões emitidos, sendo 82 escalão A e 285 escalão B, o que significa que a grande maioria são escalão B (77,7%) e apenas 22,3% são escalão A.

Durante todo o ano e paralelamente a este trabalho de divulgação do cartão efectuou-se ainda a divulgação do mesmo junto do comércio e serviços concelhios, de forma a promover a sua adesão e tornando-o mais atractivo para os seniores pelas regalias concedidas por estas empresas. Em Dezembro de 2010 contava-se com uma adesão de 26 empresas em áreas como a saúde, fotografia, panificação, livrarias, desporto, cultura, bem-estar, formação, lavandaria, pronto-a-vestir, ourivesarias, entre outras.

Ainda em 2010 procedeu-se à renovação dos cartões emitidos em 2009, tendo sido analisadas todas as situações e efectuado novo calculo dos rendimentos do agregado, tendo-se verificado que apenas se verificou uma alteração de escalão em três cartões, devido a alterações do rendimento e/ou do número de elementos do agregado familiar.

Serviço de Teleassistência ao domicílio

Em 2010 efectuaram-se diversos contactos com empresas prestadoras de serviços no âmbito da Teleassistência, nomeadamente a Cruz Vermelha Portuguesa e a empresa privada *Helpphone*, tendo-se verificado que o serviço prestado para além de ser um serviço bastante dispendioso não correspondia efectivamente às necessidades dos seniores, situação confirmada junto de outros Municípios que entretanto já aderiram a este serviço.

Face a esta situação em 2011 procurar-se-á encontrar outro tipo de solução de apoio aos seniores mais isolados e vulneráveis com a colaboração da Cooperativa Casa dos Choupos e a Rede Social Concelhia.

Programa de conservação do património cultural e da memória colectiva das comunidades

Passeios na Minha Terra

No ano de 2010, realizaram-se 19 dos 20 passeios previstos, uma vez que um deles não se realizou devido à greve nacional de 24 de Novembro. Registaram-se 947 participações, 505 a Santa Maria da Feira e 442 a Lisboa.

Contudo e devido ao elevado número de pessoas que manifestaram interesse em participar no Programa Passeios na Minha Terra (1593 inscrições), em 2011 continuar-se-á a efectuar os passeios a Lisboa (Assembleia da República, à Fábrica dos pastéis de Belém e ao Museu da Presidência da Republica) com os restantes inscritos que ainda não participaram.

Imagens da Minha Vida

Foram sistematizadas as histórias recolhidas sobre a temática da emigração, estando já compiladas para serem publicadas em livro durante o ano de 2011, ano que se assinala o cinquentenário da emigração portuguesa em França.

Ainda no âmbito das histórias da emigração decorreu com o Apoio do Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes uma candidatura ao projecto *European Memories* que tem como objectivo a construção e uma rede virtual de memórias ou seja o Arquivo Digital de European Memories, dinamizada pela UNIEDA – União Italiana de Educação de Adultos (Unione Italiana di Educazione degli Adulti) em parceria com outras entidades europeias.

Foram a concurso 3 histórias em formato vídeo, uma história em formato áudio e 8 histórias em texto. Das 8 histórias vencedoras em Portugal, duas pertenceram a emigrantes de Santa Maria da Feira (Maria Rodrigues e Manuel Silva Freitas), cujas histórias foram publicadas em livro e apresentadas em Roma e em Bucareste.

Relativamente à iniciativa “Imagens da Minha Vida”, em 2010 efectuaram-se recolhas de fotografias, e de textos sobre a temática “As profissões antigas no contexto actual”.

Recriação da Implantação da República

Para assinalar o centenário da Implantação da República, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organizou uma recriação de episódios ocorridos a 5 de Outubro de 1910, e que contou com a participação de cerca de 500 actores e figurantes de 25 associações do Concelho.

Esta iniciativa, integrada no programa municipal “Passeios na Minha Terra”, foi coordenada pelo Grupo de Expressão Dramática de Escapães e contou com a colaboração do Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, da Universidade Sénior de Santa Maria da Feira e do Grupo Cénico de Lourosa.

Projecto Intermunicipal MICAS

Concluída a fase de apreciação, em 2010, este projecto não foi aprovado pelo que não foi efectuado o seu desenvolvimento.

Projecto Espaço Memória

A candidatura efectuada à ADRITEM/PRODER – medida 3.3., em parceria com a Junta de Freguesia de Louredo pretende a preservação e a recuperação de práticas e tradições culturais, albergando assim as memórias imateriais do Concelho, ficando aí sediado o futuro Museu das Memórias do Concelho ou da História (s) Local (ais), candidatura aprovada com um financiamento de 70 % (104.650 €) do valor global de 149.500 €.

Medida de Formação e Educação em Cuidados Pessoais

Organizado pela Câmara Municipal em conjunto com a Unidade de Saúde Familiar Egas Moniz e o Hospital São Sebastião, em parceria com os médicos internos da Unidade de Saúde Familiar Famílias, a Unidade de Saúde Familiar Sudoeste e a Unidade de Saúde de Argoncilhe promoveram-se, entre Junho e Setembro de 2010, 14 sessões de informativas itinerantes sobre a Prevenção de Quedas, dirigidas à população sénior, onde foram abordados os temas da osteoporose, os benefícios do exercício físico na prevenção da queda e o processo de reabilitação no idoso.

Estas sessões contaram com uma participação média de 40 a 50 seniores por sessão.

Quanto às 15 sessões informativas “Burlas e vendas agressivas aos Seniores” e “Trancas à porta, casa não roubada” o processo de organização e planeamento das sessões encontra-se em curso com a GNR, PSP, e outras organizações para serem desenvolvidas no ano de 2011.

Outras Iniciativas

Dia Metropolitano dos Avós

Para assinalar o Dia dos Avós a Grande Área Metropolitana do Porto assinalou pela quarta vez consecutiva, no dia 26 de Julho, o Dia dos Avós, este ano realizado na Nave Polivalente de Espinho.

Participaram no evento oito Municípios envolvendo 3700 avós, sendo o Município de Santa Maria da Feira o que teve uma maior participação com 1000 avós.

Para além da participação dos avós, o Município de Santa Maria da Feira foi o responsável pela animação de acolhimento dos avós com um grupo de Danças Medievais e com dois grupos de precursão (Riscos e Traços e Elemento C do CIRAC).

De realçar que os avós do concelho de Santa Maria da Feira, participaram pela primeira vez nos custos do transporte, tendo o Município suportado apenas um valor residual de 590€, não tendo esta situação limitado qualquer participação.

Participação no 15º Aniversário do Programa Praça da Alegria

A convite da Rádio Televisão Portuguesa e mais concretamente do Programa Praça da Alegria, participaram no 15º Aniversário deste programa cerca de 750 seniores do concelho de Santa Maria da Feira, no dia 28 de Novembro.

Os transportes foram custeados pelos seniores e o seu acompanhamento foi efectuado por algumas entidades protocoladas com o Município, por técnicos da Divisão de Acção Social que voluntariamente colaboraram e voluntários do Banco Local de Voluntariado.

Gabinete de Desenvolvimento das Comunidades Locais

Inclusão pela Arte

A Divisão de Acção Social investe ano após ano numa malha de projectos de média e longa duração assente em iniciativas criativas como modelo de inclusão social.

A Arte nas suas diversas linguagens pode ser vivida e participada de diferentes formas, assumindo particular destaque a dimensão social destes projectos. Exemplo deste trabalho os projectos “Feliz Idade” e a “Instável Orquestra”, foram iniciativas com uma componente comunitária forte, desenvolvidos ao longo de meses, e que, acabaram no palco da rua.

Estes projectos artísticos movidos pelo sentido de integrar pessoas, grupos que têm um acesso limitado, ou quase inexistente, a experiências artísticas enriquecedoras, reuniram nas suas criações artistas profissionais e cidadãos de comunidades distintas (idosos, crianças, jovens, adultos, alguns com vivências difíceis), que deram corpo a exposições emocionalmente fortes e esteticamente poéticas.

A Feliz Idade

O espectáculo *A Feliz Idade* deu continuidade a um trabalho comunitário iniciado nas edições anteriores de *Imaginarius* com artistas não-profissionais que pertencem a vários grupos da comunidade, definidos por idade ou pela experiência em comum: O grupo dos 60+ (idosos oriundos de diferentes freguesias do concelho, com idades compreendidas entre os 60 e os 87 anos), os grupos *Famílias+* de Canedo e Lobão, o grupo das *Noivas*, um grupo de 9 jovens do ensino secundário da área da animação sociocultural (Agrupamento de Escolas de Fiães e Colégio Liceal de Lamas), um grupo de 2 crianças de escola primária da Feira, e, como empregados de mesa da festa

que encerrava o espectáculo, um grupo de alunos da escola de hotelaria. Durante o trabalho de criação do espectáculo, estes grupos trocaram histórias, memórias, músicas, roupas e danças, criando-se, assim, através do teatro uma ponte entre gerações e indivíduos que normalmente não têm contacto.

O cruzar de todos estes elementos teceu um espectáculo com a participação de cerca de 80 pessoas que durante os três dias de exibição com lotação sempre esgotada.

Instável Orquestra

Os três espectáculos da Instável Orquestra foram baseados na narrativa "*A Emocionante História de Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais*", resultante dos laboratórios desenvolvidos com cinco grupos de faixas etárias muito diferentes, ao longo de quatro meses (jovens do projecto Riscos & Traços (12); adultos da AAR (7) e famílias do Ferradal (7), jovens músicos (5), alunos da EB2,3 de Fiães (6), e duas turmas da escola EB1 da Barroca (30)).

Durante três dias a Instável Orquestra marcou o calendário do festival com iniciativas diversas: três concertos, uma exposição e, uma Parada com os contadores de histórias.

1º Dia: “Venham, venham meus senhores, os contadores estão na praça, vão contar a história”

Na primeira noite do festival tivemos a ocasião única de ouvir a história criada pela Instável Orquestra contada por dois contadores de histórias (Celina Pereira, de Cabo Verde, e Thomas Bakk, do Brasil), acompanhados por um enorme conjunto musical de mais de 150 pessoas.

2º Dia: “Grande concerto 2010”

Na segunda noite do festival a Instável Orquestra envolveu no processo criativo 82 escolas primárias, com os seus 6000 alunos.

3ª Dia: “Incrível viagem de Francisco até o início do mundo”

Na terceira noite do festival, a tradicional Parada das escolas do Concelho com a participação de cerca de mil crianças, que nesta ocasião representavam os mil pássaros, protagonistas importantes da história.

Exposição: “6000 crianças recriam a História”

A casa do moinho, tornou-se uma galeria de arte que acolheu uma exposição de um enorme número de crianças e professores de 82 escolas, que interpretaram “a história” com obras de escrita, desenho, escultura, vídeos, instalações e mais.

Projecto Riscos e Traços

Oficina de Percussão

Esta oficina com periodicidade semanal decorreu na Casa do Povo de Santa Maria da Feira, abrangendo cerca de 25 crianças e jovens (15 masculinos, 10 femininos) do Concelho. Para além dos ensaios, os jovens que integraram a oficina participaram em diversos eventos, nomeadamente: Dia Metropolitano dos Avós; Viagem Medieval; Olimpíadas Seniores; Tecer a Coesão Social; Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social, Festival Imaginarius – projecto *Instável Orquestra*.

Oficina de Dança

Frequentaram esta oficina 16 jovens (4 M e 12 F). Os jovens tiveram uma participação especial na peça “7 personagens em hora de Ponta”, da Companhia BCN – Ballet Contemporâneo do Norte, e, na animação circulante da Viagem Medieval.

Voluntariado

Em 2010, estimulou-se, entre os jovens, a participação em actividades de voluntariado, nomeadamente em campanhas de recolha de alimentos, e na organização de material oferecido, o que possibilitou a 15 jovens envolverem-se em causas comunitárias.

Viagem Medieval – 29 Julho a 8 Agosto 2010

Pelo segundo ano consecutivo um grupo de 22 idosos, das freguesias de Sanguedo (9 pessoas: 3M e 6F) e Canedo (13 pessoas: 1M e 12F) participaram na animação da Viagem Medieval.

Lançamento do Livro Texturas

Na edição 2010 do Imaginarius foi recuperada a exposição de fotografia, a instalação vídeo e fragmentos do espectáculo Texturas, como moldura viva para o lançamento do livro “Texturas-registo de um projecto de arte comunitária”.

Iniciativa Estafeta Nacional

Pobreza e Exclusão: Eu passo!

O PIEC – Programa para a Inclusão e Cidadania – promoveu no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social (AEC PES), a organização de uma *Estafeta Nacional Pobreza e Exclusão: Eu passo!* Ao nível local participaram para além dos jovens que frequentam as turmas do PIEF e seus professores (7), o Grupo Desportivo Milheiroense (2), a APPV (21), Bombeiros de Lourosa (2) e Obra do Frei Gil (10).

17 Outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

No âmbito desta efeméride, e à semelhança de anos anteriores, pretendeu-se assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, envolvendo de forma activa as colectividades, instituições e população do Concelho na Marcha Branca, que se realizou no dia 17 de Outubro.

Com esta iniciativa, promoveu-se uma recolha de alimentos nas escolas do Concelho e em dois pontos da cidade. A campanha de recolha de alimentos superou as expectativas, evidenciando o espírito solidário dos feirenses, na medida em que se angariou cerca de duas toneladas de alimentos, que foram distribuídos pelas famílias mais carenciadas do Concelho.

Duas dezenas de participantes das associações desportivas bem como o Museu do Papel Terras de Santa Maria e o Museu Convento dos Lóios associaram-se a esta iniciativa. Em paralelo na Casa do Moinho estiveram patentes duas exposições – uma de fotografias sobre a pobreza no Mundo dos Leigos da Boa Nova e outra de desenhos infantis da Guiné-Bissau.

Programa Concelho Solidário

Rede de Restaurantes Solidários

A Rede de Restaurantes Solidários, implementada em 2009 integra 21 restaurantes, que disponibilizam gratuitamente 105 refeições diárias, todavia só têm sido utilizadas 44 refeições diárias para uma média de 22 pessoas, totalizando assim 16060 refeições durante o ano de 2010.

Esta resposta é complementar de outras, funcionando sempre em parceria com as instituições da Rede Social e abrangeu 264 pessoas.

Bazar – Loja Social

O Bazar expôs produtos para venda das instituições de solidariedade social local (12), bem como de pessoas ligadas à ALPE (2). Neste espaço decorreu também de Fevereiro a Julho um atelier de Moda e Costura “Artes da Agulha”, que funcionava aos sábados, das 09.00h às 18.00h, constituindo-se 3 turmas, num total de 18 participantes.

Gabinete de Apoio ao Desemprego Involuntário (GADI)

Dando continuidade aos objectivos delineados para o GADI (apoiar os trabalhadores que se encontrem em risco social por motivo de desemprego involuntário, minimizando os riscos sociais que dele advém), para além de se ter garantido o acompanhamento social a 284 famílias com processo aberto, procedeu-se ainda à abertura de 14 novos processos. Saliente-se que do total de agregados em acompanhamento no GADI (298), conseguiu-se finalizar em 2010 a intervenção em 244 situações, mantendo-se em acompanhamento 54 famílias.

Ao nível das problemáticas, são predominantes o desemprego colectivo, salários em atraso, lay off e falências.

Estas famílias encontram-se distribuídas geograficamente pelas diversas freguesias, e à semelhança do ano anterior as que apresentam maior incidência são S. João de Ver (48), seguida de Moselos (35), de Lourosa (25) e por último Santa Maria da Feira e Fiães com 23 processos, respectivamente. Em termos de idades, 76% da população situa-se na faixa etária entre 30-49 anos e 21% apresenta idades superiores a 55 anos de idade. Quanto à escolaridade, verifica-se que as habilitações estão igualmente distribuídas pelo 1º e 2º ciclo (33%).

No âmbito do acompanhamento social efectuado aos 298 agregados os quais totalizam 998 indivíduos e com o objectivo de minimizar os riscos sociais desta população em situação de desemprego involuntário, accionou-se, em parceria com a Rede Social local, medidas de apoio ao nível da acção social local (120) - acompanhamento na gestão doméstica; apoio alimentar; apoio pecuniário para pagamento de despesas domésticas, educação, medicação -, ao nível da acção social escolar (116), e ao nível de integração em programas de formação profissional (62).

Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

O Município enquanto entidade parceira do Núcleo Local de Inserção, garantiu em 2010, a sua participação activa em 32 reuniões num total de 43 sessões realizadas, procedendo-se à assinatura de 1349 Planos de Inserção, mais 144 processos do que no ano de 2009. Destes, 478 respeitam a primeiros acordos, 871 a renovações, tendo sido cessados 572 processos devido a incumprimentos e/ou autonomização familiar.

No domínio da habitação, área de responsabilidade do Município, procedeu-se à assinatura de 89 acordos de inserção, mais 10 processos do que no ano anterior, em que 6 respeitam a acções de melhoria do alojamento, 47 orientados para regularização da situação habitacional, sendo esta a medida com maior aumento, 2 direccionados para o arrendamento privado, 1 no âmbito da medida de emergência, e por fim, 33 com encaminhamento para o programa de realojamento. No que concerne a estes 33 acordos, refira-se que o Município integrou 9 agregados familiares no Programa de Realojamento no ano transacto, estando os restantes em fase de análise e acompanhamento social. Saliente-se ainda que as freguesias com maior número de processos no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção são Fiães, Lourosa e Santa Maria da Feira.

Programa Concelho Solidário – Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

Na sequência da preocupação do Município em participar activamente na promoção de novas respostas sociais e melhoria das já existentes, foi aprovado em Reunião Extraordinária de Câmara datada de 22 de Abril de 2010 e na Reunião de Assembleia Municipal a 30 de Abril, o Regulamento “Concelho Solidário” - Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Santa Maria da Feira, o qual através das medidas contempladas (Medida A – Apoio a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos; Medida B- Medida de Apoio Excepcional no Domínio da Habitação) preconiza mecanismos de apoio financeiro

às famílias no sentido de melhorar a qualidade de vida das famílias, promover a sua inclusão e reforçar os apoios já existentes numa lógica de complementaridade com os serviços/entidades concelhias.

De uma forma global, a implementação do Programa Concelho Solidário pretende conceder apoios financeiros ao nível da acção social (nas despesas de medicação e actos médicos, na aquisição de ajudas técnicas, nos transportes, nas despesas com a educação, nas despesas domésticas e com a habitação - renda e prestações) e ao nível da habitação traduzidos por apoios financeiros e/ou materiais, apoio técnico, isenção de pagamento de taxas e licenças. Neste âmbito e ao nível da operacionalização da Medida B – Medida de Apoio Excepcional no Domínio da Habitação, providenciou-se o apoio a um agregado familiar, residente na Freguesia de S. João de Ver, para obras de adaptação e melhoria na habitação. Foram acompanhados e prestados apoio técnico a 11 processos distribuídos por 8 freguesias, onde se destaca a conclusão de 2 processos no ano de 2010.

Ao nível da Medida A – Apoio a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos, concedeu-se a 3 agregados familiares, através do Fundo de Maneio criado para este efeito, apoios financeiros direccionados para despesas domésticas e com a habitação (renda e prestação). Saliente-se que, e ainda ao abrigo desta medida, e na sequência de uma solicitação do Pelouro da Educação, foi efectuado um estudo socioeconómico a 63 situações familiares, as quais ficaram excluídas do programa de Atribuição de Bolsas de Estudo, mas com condições de vida preocupantes e susceptíveis de necessidade de apoio. Após respectiva análise, enquadrada nos critérios da Medida A, verificou-se que das 63 famílias, 17 apresentam vários factores associados, nomeadamente desemprego, problemas de saúde, baixos rendimentos, encargos habitacionais elevados, monoparentalidade, pelo que se definiu atribuir um apoio económico de forma a constituir um reforço para fazer face às despesas com a educação e um incentivo à prossecução escolar.

Apoio na Ligação aos Serviços de Saneamento e Abastecimento de Água

No âmbito do processo de ligação dos sistemas públicos de distribuição de água e/ou drenagem de águas residuais promovido no Concelho e dado a obrigatoriedade do mesmo e a incapacidade económica de alguns agregados em suportar os custos inerentes à ligação dentro dos prazos fixados pela INDAQUA, efectuou-se uma análise socioeconómica a 30 famílias, com vista ao prolongamento do pagamento faseado sem juros. Assim sendo, do total dos agregados que formalizaram pedido de apoio na DAS, 8 desistiram do processo pelo que se concedeu apenas o prolongamento a 22 agregados. Em termos de tipologia familiar, 14 correspondem a famílias nucleares, 2 a famílias alargadas, 4 a famílias isoladas e 2 monoparentais. Quanto à situação profissional, refira-se que dos 22 titulares do agregado, 14 apresentam situações de reforma/invalidez, 3 em desemprego e 3 exercem actividade profissional.

Rede Social

Plano de Acção para o Concelho de Santa Maria da Feira 2009-2011

O Plano de Acção 2009-2011 é uma conjugação de sinergias de diferentes parceiros onde estão definidos os resultados a obter e as actividades a realizar, assim como, os parceiros responsáveis e aqueles que são necessários envolver nas diferentes actividades.

O Plano é orientado e organizado em torno dos 4 Eixos de Intervenção prioritários definidos no Plano de Desenvolvimento Social: Eixo I – Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional; Eixo II – Equipamentos e Serviços; Eixo III – Inclusão de Grupos Vulneráveis; Eixo IV – Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional. Considerando que é fundamental que todas as entidades parceiras se envolvam e se mobilizem na execução das acções, tomando consciência das responsabilidades que assumem na concretização deste Plano de Acção, aprovado em sede de CLAS, numa lógica de participação, activação das parcerias e de desenvolvimento sustentável.

A monitorização deste Plano é efectuada nos diferentes órgãos da Rede Social, executivos e deliberativos, sendo que no final de 2010, o Plano apresentava ao nível dos seus 4 eixos uma taxa de execução de cerca de 80%. Refira-se a título de exemplo algumas das actividades concretizadas pelos parceiros da Rede Social: Medidas de formação para beneficiários do Rendimento Social de Inserção; criação de uma bolsa de procura e oferta de trabalho (Câmara Municipal, ALPE e GIP'S); Definido e deliberado modelo de implementação do Banco de Ajudas Técnicas; Reforço das estruturas de apoio à família e comunidade - Programa Concelho Solidário e o Programa de Apoio às entidades colectivas de Direito Privado e a Iniciativa Mosaico Social.

Projecto ADD ME - Rede Temática Europeia na área da e-Inclusão

Desde 2009 a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através da Divisão de Acção Social, integra uma Rede Temática Europeia para identificação de boas práticas, partilha de conhecimento e disseminação, focada em promover a e-inclusão, o desenvolvimento de capacidades em tecnologias, dirigida a grupos que se encontram excluídos ou em exclusão, como os imigrantes, idosos, jovens desempregados e/ou com baixos rendimentos e grupos étnicos, assegurando desta forma que todos os cidadãos se possam tornar beneficiários dos serviços públicos on-line.

O projecto *ADD ME!* está enquadrado no 7º Programa do Quadro da União Europeia, envolvendo 8 Países Europeus com a participação de 21 parceiros, entre os quais, o INESC Porto. Em 2010 o Consórcio concretizou as seguintes acções:

- Produção e lançamento de um Manual da Rede que sumariza as regras de participação e de gestão da rede e as formas do seu alargamento;
- Lançamento e promoção da rede *ADD ME!* no Portal ePractice;
- Identificação e mapeamento dos grupos de referência da acção;
- Lançamento do manual de apoio ao desenvolvimento pelos Serviços Públicos, de políticas e estratégias de combate à Exclusão Social através das Tecnologias da Informação e Comunicação;

- Realização de encontros de parceiros – foram realizados 2 Encontros do consórcio, um em Bruxelas, outro em Bilbao, em que o Município se fez representar com uma comunicação por uma técnica da Rede Social na 8ª edição da *European Information Society Conference – EISCO*.
- Promoção de actividades de disseminação da Rede dentro dos países parceiros e junto de entidades de países terceiros.

Protocolo de Colaboração entre o Município, INESCPorto e a Fundação Calouste Gulbenkian

Decorrente da participação do Município no Projecto ADD ME! e dos princípios nele enunciados, e tendo presente que o Município pretende assumir-se como um agente actor da Rede Social que promove o debate entre os intermediários sobre as políticas locais através do reforço da subsidiariedade horizontal e medidas que superem as debilidades reais das políticas de *e-government* actuais junto dos grupos mais vulneráveis à info-exclusão, como os idosos pouco escolarizados, foi apresentada uma candidatura espontânea à Fundação Calouste Gulbenkian, da qual decorreu a celebração de um Protocolo entre o Município, o INESCPorto e a Fundação Calouste Gulbenkian.

O protocolo visa a implementação de um sistema de gestão de informação materializado em ferramentas electrónicas de base colaborativa, permitindo as seguintes funcionalidades: áreas de utilização para o serviço público dos Seniores, dos parceiros do Projecto e das Instituições parceiras da Rede Social e dos Técnicos, incluindo a intervenção das várias entidades (IPSS, Juntas de Freguesia, associações, entre outras).

A implementação é feita com recurso a software gratuito de código-livre e suportará os seguintes serviços genéricos, que serão instanciados em cada uma das áreas de utilização:

- Criação de conteúdos;
- Discussão interactiva (comentários/respostas por conteúdo);
- Pesquisa de informação;
- Mensagens e notificações por grupo de utilizadores por email;
- Gestão de reuniões e eventos;
- Pesquisa de membros;
- Gestão da informação dos membros;
- Criação de uma área de trabalho da Câmara Municipal para articulação directa com técnicos, proporcionando partilha de trabalhos, dados, informações, formação (*e-Learning*– disponibilização de cursos em PPT ou em ficheiros de áudio/vídeo);
- Disponibilização de “LiveChat” - envio de mensagens instantâneas em tempo real entre: Seniores; Seniores-técnicos; Técnicos; Técnicos - Câmara Municipal.
- Formulários online para adesão a programas e iniciativas;
- Criação de assistentes electrónicas (*wizards*) de utilização de serviços on-line.

Apesar da apresentação formal das plataformas ter decorrido em Janeiro de 2011, ambas estavam já abertas em regime de testes, sendo possível, proceder à sua utilização desde Setembro de 2010, sendo que os respectivos endereços são os seguintes: <http://rede-social.inescporto.pt> e <http://emilia.inescporto.pt>.

Registo Municipal *on-line* das Organizações de Natureza Social

O Município de Santa Maria da Feira, no âmbito dos objectivos da Rede Social Concelhia, tem vindo a alargar a sua intervenção a novas áreas no domínio das políticas sociais, apoiando e procurando estimular todas as iniciativas, sempre numa lógica de reforço da coesão social, e de mobilização de diferentes agentes para a acção social, como é exemplo o trabalho que tem vindo a desenvolver em parceria com diversas entidades, que promovem junto das populações inúmeras acções de resposta social e apoio às famílias e indivíduos. Assim, consciente de que será também através do estabelecimento de parcerias com as entidades/organizações de direito privado sem fins lucrativos, de natureza social ou similar, que se promove junto das populações um progressivo e sustentado processo de desenvolvimento social, o portal da Rede Social integrou o Registo Municipal *on-line* das Organizações de Natureza Social, atendendo a preocupações organizativas e à necessidade de promover conceitos de participação e gestão transparente e objectiva.

Este registo é obrigatório na eventualidade da entidade/organização se candidatar a apoio financeiro municipal no âmbito do Regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Colectivas de Direito Privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira, aprovado em Assembleia Municipal de 30 de Abril de 2010, com entrada em vigor em 31 de Maio de 2010. Até final de Dezembro de 2010 registaram-se 24 organizações sociais.

Candidaturas on line ao Programa de Apoio às Pessoas Colectivas de Direito Privado sem fins lucrativos

A realidade evidenciada pelas alterações do quadro económico e social do concelho, levou à necessidade de intervir de forma imediata, no sentido de melhorar a qualidade de vida das famílias promovendo a sua inclusão social, e de reforçar os apoios já existentes, prestados pelo Município, entidades da Administração Central, bem como por outras instituições/entidades da Rede Social concelhia, numa lógica de complementaridade.

O Município tem igualmente participado activamente da promoção de novas respostas sociais e melhoria das já existentes, pelo que considerou necessário definir de uma forma clara os mecanismos de apoio financeiro ao aumento e qualificação da rede de equipamentos e respostas

sociais concelhias, em articulação com as necessidades e prioridades definidas pelos instrumentos de diagnóstico e planeamento sociais.

Nesta lógica, foi aprovado em Reunião de Câmara Extraordinária de 22 de Abril de 2010 e em Assembleia Municipal de 30 de Abril o Regulamento do Programa de apoio às pessoas colectivas de direito Privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira.

Este regulamento estabelece as regras e critérios para prestação de apoios financeiros e técnicos por parte do Município de Santa Maria da Feira às entidades sem fins lucrativos para prossecução de iniciativas de interesse municipal de natureza social ou similar, legalmente constituídas, promotoras do desenvolvimento social concelhio, com o objectivo de qualificar a resposta destas entidades, assim como diversificar e aumentar a cobertura dos equipamentos sociais concelhios. Até Dezembro de 2010 foram efectuadas 5 candidaturas ao Programa de apoio às pessoas colectivas de direito Privado sem fins lucrativos.

Observatório Social

Procedeu-se em finais de 2010, a uma actualização dos indicadores que contemplam as áreas prioritárias de intervenção, nomeadamente, Educação, Emprego/Desemprego, Comportamentos Desviantes, Família/Qualidade de Vida e População.

Por outro lado, e a fim de permitir uma melhor e maior visualização dos dados, integrando vários anos de apresentação, o INESCPORTO e o IDICT estudaram e elaboraram em parceria essa reestruturação ao nível da base de dados/indicadores. Desta forma, foi permitido que, ao nível do observatório *on line*, fosse elaborada uma recente actualização dos dados de 2009.

Carta Social *on line*

A Carta Social *on line* pretende ser um instrumento de gestão de informação relativa aos equipamentos e valências sociais existentes no Concelho, permitindo a preparação da tomada de decisão aos diversos níveis, de apoio à cooperação institucional e, em particular, de informação ao cidadão.

A Carta Social *on line* consubstancia-se numa Base de Dados que comporta diversos ficheiros temáticos com a informação mais relevante da rede de serviços e equipamentos, relacionáveis entre si e com referência geográfica ao nível da freguesia/concelho. Esta última funcionalidade está a ser desenvolvida em conjunto com o Gabinete do Sistema de Informação Geográfica.

A actualização da informação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais assenta num processo dinâmico (*on-line*), desenvolvido com a colaboração da Rede de Instituições Concelhia.

Plataforma Supra Concelhia do Entre Douro e Vouga

No ano de 2010, a Rede Social Concelhia continuou a participar nas reuniões da Plataforma Supra-concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga. Esta Plataforma tem como instrumento de

actuação o Plano de Desenvolvimento 2008— 2011, cujo objectivo é agilizar a intervenção social, concertando projectos de índole social na região do Entre Douro e Vouga. Em 2010, Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, foi apresentada candidatura à Segurança Social, I. P., de âmbito interconcelhio, promovida pela Associação de Municípios visando o lançamento de uma agenda alusiva à temática.

Qualificação dos Parceiros da Rede Social

A Associação dos Alcoólicos de Santa Maria da Feira, em parceria com a Associação Empresarial de Portugal e em articulação com a Rede Social Concelhia, realizou 3 workshops de formação na área da Qualidade e Certificação – “Gestão da Qualidade nas respostas sociais”, “Segurança Alimentar – HACCP” e “Implementação do Plano de Emergência em IPSS’s”. Estes workshops visaram desenvolver as competências das pessoas e das organizações do 3º sector, melhorando a qualidade das suas prestações, a eficácia da gestão, contribuindo para a sua competitividade e sustentabilidade. A participação em cada um destes workshops foi em média de 30 participantes.

II MOSAICO SOCIAL – Desafiar, Empreender e Inovar – Qualificar o Desenvolvimento Social Local

Tendo presente a realização em Janeiro de 2011 da iniciativa II Mosaico Social, a Câmara Municipal, através da Rede Social, e a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria, com financiamento do PRODER, constituíram no 2º semestre de 2010 um grupo de trabalho no âmbito da Rede Social para definir e implementar, em conjunto com a totalidade das instituições a programação e concretização do mesmo. O planeamento desta acção integrou o assinalar de duas datas significativas na área da coesão social concelhia: os 10 anos de trabalho da Rede Social Concelhia, como também, os 10 anos de trabalho desenvolvido junto da população sénior – Plano Raízes do Afecto.

Plano de Acompanhamento das Comissões Sociais de Freguesias

Em 15 de Abril de 2010 reuniram-se em plenário por convocatória do Presidente do Conselho Local de Acção Social os presidentes das Juntas de Freguesia com o objectivo de discutir a alteração do modelo de funcionamento das Comissões Sociais Inter-Freguesias, passando a um modelo em que cada freguesia teria a sua própria Comissão. Assim, o modelo de Comissão Social de Freguesia é o mais adequado ao nível da intervenção social, uma vez que permitirá, não só que, todos os agentes trabalhem para o mesmo fim e tenham um conhecimento comum, como também é orientado pelo princípio da articulação, ou seja, perante os vários problemas que as Freguesias possuem, têm que diagnosticar quais são os mais prioritários, racionalizar e rentabilizar os recursos para se garantir uma melhor eficiência.

Existindo uma concordância em adoptar o modelo de Comissões Sociais de Freguesia, ficou acordado que seriam as Juntas de Freguesia a convocar os seus agentes sociais para uma reunião de constituição, coadjuvados neste processo por um elemento do Secretariado Técnico da Rede Social e de um elemento do Núcleo Executivo. Desde a aplicação deste novo modelo, já foram constituídas 7 Comissões Sociais de Freguesia (Fornos, Guisande, Lobão, Louredo, Lourosa, Milheirós de Poiares e Paços de Brandão). Ainda em fase de implementação estão 2 Comissões, a de Souto e a de Espargo.

Projecto “Mobilidade para Todos”

No seguimento da aprovação da candidatura à acção 3.2.2 “Serviços Básicos para a população rural” do PRODER / ADRITEM, para aquisição de duas carrinhas adaptadas, de forma a apoiar a acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada aos serviços de reabilitação física e socioprofissional, de saúde. Os parceiros nela envolvidos, Município de Santa Maria da Feira, Centro de Solidariedade de Canedo – O Jardim, Junta de Freguesia de Guisande, Junta de Freguesia de Louredo; Associação de Solidariedade Social Pe. Osório (Pigeiros), Junta de Freguesia Gião, Centro Social Paroquial do Vale, Centro Social Vilamaiorense, Centro Social e Paroquial de Romariz e Centro Social e Paroquial das Caldas de S. Jorge, fizeram em 2010 um levantamento das pessoas com mobilidade reduzida nas suas freguesias, bem como procederam à discussão do Regulamento de utilização das respectivas carrinhas.

Acções de Formação junto dos parceiros sociais da Rede

Seminário “A Qualidade nas IPSS e a Protecção Civil – um caminho em comum”

Em parceria com o Gabinete de Protecção Civil Municipal, a Rede Social organizou um Seminário intitulado “A Qualidade nas IPSS e a Protecção Civil – um caminho em comum”, contando com a presença de 190 participantes.

2010 - Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social

A Comissão Europeia ao designar 2010 como Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social criou uma oportunidade para sensibilizar a opinião pública para as questões da pobreza e exclusão social e para promover a inclusão activa, dado que nenhum país está ao abrigo das consequências da crise global. Neste âmbito o Município de Santa Maria da Feira esteve envolvido em três iniciativas, nomeadamente:

Projecto EDV (CRI)ACTIVO

O Projecto EDV (CRI)ACTIVO resultou da aprovação de uma candidatura conjunta dos 5 Municípios do Entre Douro e Vouga e da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN) – Núcleo Distrital de Aveiro ao

PNAECPES, tendo como promotor a AMTSM – Associação de Municípios Terras de Santa Maria, realizou duas acções:

- **Edição de uma agenda para o ano 2011**

A concretização desta acção envolveu os alunos dos 5 Municípios do 1º Ciclo (3º e 4º ano), 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Escolas Secundárias e Centros de Formação Profissional.

Aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico foi solicitado a criação de frases alusivas ao tema e o Ensino Secundário e Profissional ficou responsável pela ilustração da agenda.

Participaram neste concurso um total de 83 turmas, de 28 estabelecimentos de ensino e centros de formação, dos quais 18 estabelecimentos de ensino corresponderam à participação do nosso Município.

Todos os trabalhos apresentados a concurso farão parte de uma exposição itinerante a realizar em 2011 pelos 5 Municípios. Os autores dos trabalhos vencedores receberam um prémio de participação. Foram atribuídos 13 prémios.

- **Seminário de encerramento do EDV (CRI)ACTIVO**

O Seminário EDV (CRI)ACTIVO para a Inclusão Social realizou-se no mês de Dezembro, em Arouca, tendo participado cerca de 300 pessoas, das quais 250 foram crianças e jovens das escolas dos 5 Municípios que participaram no Concurso, sendo a entidade promotora a REAPN – Núcleo de Aveiro em parceria com a Plataforma Supra-Concelhia do Entre Douro e Vouga.

A encerrar este evento fez-se o lançamento da Agenda do EDV (CRI)ACTIVO e a entrega dos prémios aos vencedores dos trabalhos.

“Tecer a Coesão Social” – 15 Setembro 2010

No âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social (2010), o Município lançou um conjunto de medidas (3 medidas: Regulamento Municipal Concelho Solidário; Regulamento Municipal de Apoio às Organizações Sociais e Programa de Voluntariado), que contribuem para reafirmar a importância da responsabilidade colectiva na luta contra a pobreza.

De forma a valorizar o papel das parcerias locais e a reforçar a participação da comunidade, foi solicitada a cada instituição parceira da Rede Social (47 entidades participaram) a elaboração de um quadrado em tecido sobre o tema da pobreza e exclusão social, para montagem de um mosaico colectivo, que serviu de painel ao evento. Em paralelo, foi produzido um vídeo com o retrato do trabalho elaborado pelos utentes das instituições (idosos, crianças, jovens), que abriu o evento.

Fórum Sénior

Foi constituído um grupo de trabalho em sede de plenário CLAS no dia 09 de Julho de 2010 para implementação de um Fórum Sénior, criando um órgão consultivo e de representação dos idosos para pôr em prática os programas, as iniciativas orientadas para esta população, debater e analisar as medidas de políticas existentes e a criar, em cooperação com o Conselho Local de Acção Social.

Criação de um Espaço Sénior

No âmbito da estruturação do Espaço Sénior em 2010, foi criado em parceria com o INESCPorto e com o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, uma ferramenta informática de base colaborativa, envolvendo as partes interessadas na prestação de serviços locais, materializada no Portal emili@, dirigido à população sénior do Concelho e disponível no endereço <http://emilia.inescporto.pt>.

Pretende-se que este Portal Sénior constitua uma oportunidade de potenciar a mediação entre os intermediários e os usuários dos serviços com o objectivo de informar esta população sobre os seus direitos, obrigações, formação, orientação, protecção social, apoio psicológico e encaminhamento.

Outros Projectos de Parceria

Tendo como objectivo a continuidade e o alargamento de respostas sociais já existentes no Concelho, bem como a criação de novas, dirigidas aos idosos, crianças e jovens em risco, jovens em situação de insucesso e abandono escolar, desempregados de longa duração e à procura do 1º emprego, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, pessoas com deficiência, indivíduos com doença de foro mental, doentes alcoólicos, toxicodependentes, portadores de HIV/SIDA, bem como as suas famílias, o Município tem vindo, desde 2005, a celebrar protocolos de cooperação/parceria com diversas entidades sem fins lucrativos, parceiras da Rede Social.

Face aos novos problemas que têm surgido, na sequência de alterações socioeconómicas no Concelho (aumento do desemprego, diminuição de rendimentos das famílias, aumento do número de famílias de “classe média baixa”, pertencentes ao que se denomina “pobreza envergonhada”, dificuldade no acesso dos jovens ao mercado de trabalho), afectando em particular os grupos sociais mais vulneráveis já referidos, em 2010 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido em estreita cooperação com as entidades protocoladas e efectuado o respectivo acompanhamento e monitorização social e financeira com a Associação dos Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira, Associação Pelo Prazer de Viver, Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira (FAP Feira), Associação Melhor Viver, Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, e Cooperativa Casa dos Choupos. Nesse seguimento, os objectivos propostos, os recursos afectos, os resultados e impactos das actividades/projectos em análise foram registados, discutidos e avaliados, designadamente:

A Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira

Continuidade das acções que tem desenvolvido no âmbito do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, promoção de projectos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco, de abandono e insucesso escolar, e desenvolvimento de acções de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias, designadamente: Linha Telefónica de Apoio às Famílias; Clube de Pais; Núcleo Prevenir; *Ponto P* - intervenção no âmbito da redução de comportamentos de risco; Dinamização e Formação de Jovens Mediadores Sociais; Acções de aconselhamento parental nos empreendimentos de Fiães e Lourosa. (Ver ponto 6 – Plano Municipal de Prevenção Primária de Toxicodependências/Alcoolismo – Núcleo Prevenir)

A Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira

No âmbito do trabalho que tem vindo a promover desde 2007 em todo o Concelho, no domínio da intervenção na área do alcoolismo, toxicodependência, prevenção de outros comportamentos de risco, e acção social, a AAR deu continuidade a diversas acções, tais como: serviço de atendimento e acompanhamento a doentes alcoólicos e seus familiares (298 acolhimentos); promoção e aquisição de competências de manutenção de abstinência e criação de redes de suporte social aos doentes alcoólicos; dinamização de 5 Grupos de Auto-ajuda para doentes e de 2 para familiares de doentes alcoólicos, 175 reuniões semanais para 128 doentes; transporte para unidades de tratamento e desintoxicação, abrangendo cerca de 43 doentes; dinamização e expansão dos 5 núcleos de atendimento existentes (Vila Maior, Arrifana, Fiães, S. P. Oleiros e S. M. Feira), abrangendo cerca de 128 doentes alcoólicos; realização de 20 acções de sensibilização e prevenção, junto das escolas e comunidade em geral; realização de 40 sessões de prevenção primária com crianças e jovens, no âmbito do Clube da Alegria, abrangendo cerca de 15 filhos de doentes alcoólicos; promoção de projectos/acções na área da saúde mental e da violência doméstica (participação na consulta para jovens com comportamentos de risco (10 jovens), ponto P – espaço de prevenção e redução de comportamentos de risco, campanha “mensagem de amor”); desenvolvimento de acções de promoção das competências pessoais, sociais e profissionais de grupos em situação de exclusão nomeadamente ao nível do apoio na inserção no mercado de trabalho e da realização de acções de qualificação escolar e profissional (Clube de Emprego), abrangendo cerca de 50 beneficiários; apoio a 20 famílias através do Serviço de Emergência Social; promover o acompanhamento psicológico, abrangendo cerca de 176 beneficiários de RSI e Acção Social da Freguesia da Feira; organização e implementação de 2 acções e programas de treino de competências de gestão doméstica e social, abrangendo cerca de 25 famílias de risco; desenvolvimento de 30 sessões de promoção de ocupação saudável de tempos livres da população desempregada e beneficiária (Grupo Pinceladas – 9 elementos). (Ver ponto 6.)

A Cooperativa Casa dos Choupos

Promoveu no concelho e deu continuidade em 2010 a actividades na área social, cultural, animação socioeducativa, conservação, manutenção e limpeza do parque habitacional do Município (110 intervenções), educação e formação de jovens e adultos (realização de 10 Workshops com 195 participantes); emprego, nomeadamente no apoio ao funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional; celebração com o IEFP de 16 CEI – Contrato Emprego-Inserção, bem como celebração de um contrato de prestação de serviços para a função de assistentes operacionais no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Família; serviços de apoio à melhoria da qualidade de vida dos idosos, nomeadamente através do Programa e-mili@ e do Projecto Cuidar de Quem Cuida. Por outro lado, atendendo ao término do financiamento do Projecto *Direitos & Desafios* – Programa PROGRIDE, no mês de Agosto e sendo fundamental a sua continuidade, esta entidade passou a assegurar a Agência Local em Prol do Emprego, Cegonha e Companhia, Espaço Trevo, Jardins para a Inclusão, entre outros projectos. (ver ponto 2.2 da Habitação; ponto 1.1, 1.3.1, 9. e 10. da acção social)

A Associação Melhor Viver, Desporto, Cultura e Lazer

Como entidade parceira do Programa Movimento e Bem-Estar, continuou a desenvolver em 2010 actividades junto da população sénior, integradas no Plano Estratégico para a Terceira Idade do Concelho de Santa Maria da Feira, nomeadamente ao nível da difusão da cultura, prática de desporto e ocupação de tempos livres com actividades lúdicas e recreativas, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a defesa do ambiente no espaço em que está inserida, nomeadamente: Coordenação do Programa Movimento e Bem-Estar; Aulas de *Tai-Chi*; Matinés Dançantes; Aulas de Danças; Caminhadas e Olimpíadas Seniores; Apoio técnico na organização do programa e-mili@ e dinamização de sessões formativas; apoio a outros programas e actividades, tais como o Projecto Cuidar de Quem Cuida, Dia Metropolitano dos Avós e Programa Passeios na Minha Terra (ver ponto 1 – Acção Social – Programa Raízes do Afecto).

A Liga dos Amigos do Hospital de S. Sebastião

No âmbito do projecto concelhio que desenvolve juntamente com o Hospital S. Sebastião e a Casa Ozanam, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião deu continuidade à resposta de promoção de actividades terapêuticas de reabilitação integrada de crianças e adolescentes, provenientes de famílias desfavorecidas e/ou sem acompanhamento terapêutico, com qualquer tipo de perturbação do desenvolvimento, congénitas e/ou adquiridas ou outras patologias afins, listadas no Serviço de Medicina Física e Reabilitação do Hospital S. Sebastião (19 crianças dos 4 aos 11 anos) com terapias da fala e ocupacional.

A Associação Pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida

Desenvolveu actividades destinadas a promover e a dar continuidade a projectos de inserção social e profissional de grupos de risco, nomeadamente o Centro de Promoção Educativa (ATL, destinado a

20 crianças e jovens em risco); apoio jurídico, social e psicológico a beneficiários do RSI, e desempregados (Gabinete de Apoio ao Desemprego Involuntário, Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica); actividades diárias de conservação e limpeza das Guimbras; apoio ao Programa de Realojamento; projectos de inclusão social da população sénior (Espaço Sénior, projectos intergeracionais); Centro de Recursos - manutenção de carrinhas, carrinha do Ambiente, equipamento de som, e banco de ajudas técnicas. (ver ponto 4.3 e 9.2 da acção social).

Plano Municipal de Prevenção Primária de Toxicodependências/ Alcoolismo – Núcleo Prevenir

Ao longo dos anos, o Núcleo Prevenir tem vindo a orientar e a promover acções e projectos concelhios no âmbito da prevenção. Os serviços disponibilizados de consultoria, formação, apoio técnico e intervenção directa têm justificado a pertinência da continuidade do trabalho concelhio realizado ao nível da Prevenção do Consumo de Substâncias.

A responsabilização interinstitucional e o apoio prestado pelo Núcleo Prevenir, tem fomentado a autonomia das instituições, mais concretamente as escolas, no sentido de serem elas próprias a criar e implementar projectos preventivos adequados às suas populações-alvo. Desta forma, o Núcleo Prevenir tem vindo a apoiar e a potenciar a ideia de que “A Prevenção é uma responsabilidade de todos!”.

Alargar os âmbitos de intervenção do Núcleo Prevenir e estabelecer um trabalho contínuo com as restantes instituições do Concelho que operam na área das Toxicodependências, levaram à necessidade de criar o Espaço OK (acção criada no âmbito do Programa de Respostas Integradas). O Núcleo Prevenir estrutura a sua intervenção mediante dois tipos de modalidades: a Intervenção Directa e a Consultoria.

Intervenção Directa:

Aconselhamento Parental (atendimento e acompanhamento de famílias)

Este acompanhamento contínuo e semanal realiza-se mediante pedidos e encaminhamentos e ocorrem no Centro Social de Lourosa e no Empreendimento Habitacional do Ferradal-Fiães. No decorrer do ano 2010 foram realizados 15 aconselhamentos/acompanhamentos.

Atendimento e acompanhamento a Jovens

O acompanhamento/atendimento realizou-se de forma contínua, mediante pedidos/encaminhamentos dos técnicos da equipa do Núcleo Prevenir ou da Direcção Geral de Reinserção Social. No ano de 2010 foram realizados 14 acompanhamentos (9 jovens alvos de intervenção directa e focalizada do Núcleo Prevenir e 5 jovens encaminhados pela Direcção Geral da Reinserção Social).

Linha Telefónica de Apoio a Famílias

A Linha Famílias, disponível todos os dias úteis das 10 horas às 20 horas, mantém os objectivos de escutar, apoiar, aconselhar e encaminhar situações de ruptura familiar, permitindo um diagnóstico das necessidades sentidas pelas famílias do concelho.

Uma vez que esta resposta continua a ser pouco solicitada pelos munícipes, o Núcleo Prevenir e a FAPFEIRA pretendem unir esforços para delinear estratégias mais eficazes de divulgação e de maior rentabilização deste serviço.

Actividades Lúdico-Pedagógicas

Desenvolveram-se actividades todas as terças e quartas-feiras das 15 horas às 19 horas com a presença de 25 Jovens de idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos no empreendimento habitacional do Ferradal – Fiães.

Para além da colaboração das crianças/jovens deste espaço em actividades da comunidade envolvente (Arraial do Amor, Dia do Vizinho, entre outros) o grupo de dança continuou a envolver 13 jovens. A Loja da Animação promoveu também 2 ateliers: um de bordados e um de culinária que contou com a participação de 7 e 6 jovens respectivamente.

Performances teatrais com jovens e Pais no âmbito da Prevenção Primária para apresentação à comunidade

A Performance Teatral “*Retratos de Família*” continua a funcionar como um recurso importante na implementação das actividades do Plano Municipal de Prevenção Primária de Toxicodependências. Esta actividade é dirigida às famílias e/ou agentes educativos. No ano 2010 foram realizadas duas actuações: uma na Escola de Argoncilhe e outra na Escola de Fiães.

Jovens Mediadores Sociais

O grupo dos Jovens Mediadores Sociais é constituído por 10 elementos com idades compreendidas entre os 15 e os 23 anos.

Ao longo do ano 2010 este grupo construiu um jogo de tabuleiro preventivo que aborda as temáticas do consumo de substâncias psicoactivas e da sexualidade. Este jogo foi aplicado em três locais distintos: Oficina de Ideias, *Ponto Já* (Fiães) e Festival da Juventude.

Para além da construção e aplicação do Jogo Preventivo, os Jovens Mediadores Sociais colaboraram e participaram na 2ª Edição da *Noite Ponto P*, integrando as equipas de intervenção directa.

Espaço OK

No segundo ano da implementação do Programa de Respostas Integrado Não Financiado (PRI), foi disponibilizado à comunidade o Espaço OK. Esta consulta de Jovens é um projecto promovido pelo IDT, pelo Núcleo Prevenir da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pela Associação Pelo Prazer de Viver e pela Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira.

O Espaço OK é um projecto que se apresenta como uma resposta ao nível da prevenção indicada, desenvolvida numa lógica de diagnóstico e intervenção precoce, no âmbito dos comportamentos de risco.

É um espaço de apoio, orientação e aconselhamento, para jovens e suas famílias ou significativos.

O Espaço OK intervém no início dos consumos de substâncias psicoactivas ilícitas e/ou lícitas, no sentido da promoção de um estilo de vida adaptativo e saudável. Pretende promover uma articulação interinstitucional, no âmbito de intervenção individual/familiar. Ao longo do ano 2010 o Espaço OK apoio, orientou e aconselhou 10 jovens.

Ponto P

O *Ponto P* tem como principal população alvo jovens frequentadores de contextos recreativos e de lazer nocturno, nomeadamente bares e discotecas do concelho e eventos significativos que vão acontecendo ao longo do ano com ampla participação dos jovens (Festival da Juventude, Festivais de Música, Viagem Medieval, entre outras). Em 2010 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- **Festival da Juventude:** Neste Festival em 2010, o Ponto P interveio com aproximadamente 230 jovens com a distribuição de material de prevenção e de redução riscos e de informação.
- **2ª Edição da Noite Ponto P:** O objectivo principal desta actividade, a intervenção nos bares da zona histórica do concelho, foi sensibilizar tanto os frequentadores da zona histórica, assim como os proprietários dos bares para a problemática do consumo de substâncias e comportamento sexual de risco. Esta 2ª edição da Noite Ponto P desenvolveu a Noite de Talentos, pelos diferentes bares da zona histórica, dando oportunidade aos jovens do concelho de divulgarem os seus projectos musicais através de performances no Palco Ponto P e no interior dos bares. Na Mostra de Talentos participaram 4 bandas (no Largo Gaspar Moreira) e 8 actuações individuais (no interior dos bares). No total estima-se o envolvimento de 1000 indivíduos nesta actividade.
- **Intervenções em Bares/Discotecas:** Foi solicitado ao *Ponto P* intervir e realizar acções de sensibilização em 2 bares e uma discoteca do Concelho de Santa Maria da Feira.
- **Diagnósticos Realizados:** Ao longo do ano 2010 foi iniciado o diagnóstico da *Discoteca 4ever*. Este foi realizado por 3 elementos que se deslocaram ao local e utilizando como ferramenta principal uma observação participante (obedecendo a um guião criado previamente pelas equipas), reuniram as principais características desta discoteca.
- **Formação aos Proprietários de Bares da Zona Histórica:** Com o decorrer das intervenções realizadas nos bares e após os diagnósticos realizados na zona histórica de

Santa Maria da Feira, surgiu a necessidade de disponibilizar formação aos proprietários de bares. Nesta formação, promoveu-se a reflexão estratégias para a criação de um espaço físico seguro envolvendo também a redução de riscos e minimização de danos. Esta formação foi realizada pelo IDT, ocorreu ao longo de dois dias (um dia para a componente teórica e outro dia para a componente prática) e contou com a presença de 4 bares.

Consultoria:

Esta modalidade de intervenção, visa a articulação do Núcleo Prevenir com agentes significativos e instituições concelhias e evidencia-se um aumento de pedidos realizados a este nível. O apoio técnico proporcionado na dinamização de projectos de prevenção junto das instituições tem vindo a revelar resultados positivos na prevenção.

Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão

O Blogue criado pelo Grupo de Pais deste Agrupamento visa incentivar a partilha e a reflexão conjunta entre jovens e pais, e conta com a colaboração do Projecto Educativo para a Saúde. Esta ferramenta tem-se tornado muito útil, pois favorece o levantamento de dúvidas e questões pertinentes sobre a Educação para a Saúde, promovendo o aprofundamento dos conhecimentos inerentes a estas temáticas.

Ao longo do ano 2010, o Blogue do Grupo de Pais da Escola de Paços de Brandão continuou a ser dinamizado e tem vindo a favorecer a reflexão de pais e jovens sobre diferentes temáticas da área da Educação para a Saúde.

Agrupamento de Escolas Prof. Dr. Ferreira de Almeida (Cavaco)

Este agrupamento de Escolas tem evidenciado um trabalho muito positivo no que diz respeito à prevenção dos consumos de substâncias. Ao longo dos tempos é evidente a autonomia dos agentes educativos no desenvolvimento e criação de projectos preventivos. As actividades desenvolvidas no ano 2010 neste agrupamento foram :

- Reuniões de planeamentos de actividades a desenvolver com o Projecto Educativo para a Saúde (PES);
- Apresentação do programa “Eu e os Outros” a 35 docentes;
- Sessões de Esclarecimento a alunos juntamente com a “Escola Segura” que abrangeram aproximadamente 115 jovens;
- Apoio na organização do “Fórum-Adolescência: mito ou realidade?” realizado no dia 15 de Abril no Cine Teatro António Lamoso.

Agrupamento de Escolas de Argoncilhe

O Núcleo Prevenir continua a colaborar com o projecto “Caminhos mais” desta escola. As actividades desenvolvidas no ano 2010 neste agrupamento foram as seguintes:

- Reuniões de planeamentos de actividades a desenvolver com o PES e com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Identificação da necessidade de criação de metodologias de intervenção na área da Educação Sexual;
- Sessões de sensibilização a jovens em parceria com a APPV – Equipa de rua *in loco* (aproximadamente 100 jovens);
- Apresentação da peça “Retratos de Família” aos educadores da comunidade escolar.

Agrupamento de Escolas de Fiães

O serviço de consultoria neste agrupamento (iniciado no último trimestre de 2009) continuou a realizar-se ao longo do ano 2010. As actividades desenvolvidas foram:

- Reuniões de planeamentos de actividades a desenvolver com o PES;
- Planeamento da Formação para Aplicadores do Programa “Eu e os Outros”;
- Aplicação do programa “Eu e os Outros” a uma turma de 20 alunos do 7º ano, que ocorreu ao longo de 13 semanas (uma sessão de 90 minutos por semana).
- Discussão de metodologias adequadas para a dinamização dos jogos preventivos cedidos pelo Núcleo Prevenir à Escola;
- Apresentação da peça “Retratos de Família”;
- Identificação da necessidade de criação de metodologias de intervenção na área da Educação Sexual;
- Apoio na criação do GACE (Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa).

Escola E.B. 2/3 Fernando Pessoa

O trabalho realizado nesta escola continua a ser realizado em estreita colaboração com a Associação de Alcoólicos Recuperados e com a PSP “Escola Segura”. Desta forma, no ano 2010 foram realizadas sessões de sensibilização a alunos do 3º ciclo, envolvendo aproximadamente 350 alunos.

Escola Secundária de Santa Maria da Feira

Nesta Escola a intervenção do *Núcleo Prevenir* efectivou-se através da realização de sessões de esclarecimento de dúvidas a alunos do 9º ano com a colaboração da PSP “Escola Segura”. No total foram realizadas duas sessões por turma, num total de 12 sessões, com a participação de aproximadamente 160 alunos.

Migrações

Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)

O Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes que se encontra instalado em Lobão efectuou desde a sua abertura e até ao momento 10264 atendimentos. Em 2010 registou-se o maior número de atendimentos (1811 atendimentos) desde a sua abertura, bem como 265 processos novos.

Tem havido um aumento gradual da procura do Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes por parte de munícipes oriundos das freguesias de Lobão, Fiães, Canedo, Guizande, Vale, Nogueira da Regedoura, S. Miguel de Souto, Lourosa, Mozelos, Guisande, Romariz, Milheirós de Poiares, Caldas de S. Jorge, Gião, Louredo e Sanguedo. Porém o Gabinete acolhe pedidos de auxílio de outros concelhos.

Actualmente assiste-se à saída de munícipes, nomeadamente, para a Holanda (Amesterdão, Roterdão) e Inglaterra (Londres) e também para os destinos tradicionais como a Suíça, Luxemburgo, Alemanha e França.

Foram realizadas no Gabinete duas sessões de esclarecimento sobre as problemáticas da emigração, em parceria com a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas. Estas sessões procuraram sensibilizar e esclarecer os munícipes sobre assuntos relacionados com a emigração venezuelana: idade de acesso às pensões de velhice, de invalidez e outras pensões sociais.

Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes

O CLAI continuou a dar apoio nas situações de legalização de residência, de procura de emprego, de equivalências escolares em articulação com as entidades locais e nacionais, tendo registado uma média de 20 atendimentos mensais.

O CLAI continuou a disponibilizar gratuitamente 1 computador com ligação à Internet, para facilitar a comunicação dos imigrantes entre si e com os seus familiares que estão no seu país de origem.

Plataforma sobre as Políticas de Integração e Acolhimento de Imigrantes

Manutenção do Município na Plataforma sobre as Políticas de Integração e Acolhimento de Imigrantes da Fundação Calouste Gulbenkian, que tem como objectivo principal a monitorização e o acompanhamento para a integração dos Princípios Básicos Comuns de forma a garantir a estabilidade e coesão da nossa sociedade.

Registo de Cidadãos da União Europeia

Foi dada continuidade ao registo dos cidadãos da União Europeia cuja estada no território se prolonga por um período superior a três meses, e que formaliza o seu direito de residência em território nacional, sendo que em 2010, procederam a este registo 42 cidadãos comunitários: 21 da Roménia, 8 de Itália, 5 de Espanha, 2 da Alemanha, 2 da França e 1 da Eslovénia, 1 da Polónia, 1 do

Reino Unido e de 1 da Áustria. Apesar de a Roménia liderar, em comparação ao ano de 2009 houve uma diminuição da procura deste serviço por parte de cidadãos daquele País, uma vez que se intensificou a colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, tendo em vista a identificação/detecção de situações fraude e de irregularidade.

Projecto Enlaces II – Educação Para o Desenvolvimento

O Município continuou a integrar a sua parceria com a Fundação Evangelização e Culturas no Projecto Enlaces II, estando presente na planificação e realização de acções de Educação para o Desenvolvimento (ED) no Concelho bem como na participação na reunião de trabalho regional de Municípios (Sul e Norte) marcando presença também no balanço do processo e preparação de acções de formação, realizado na Maia; Divulgação do projecto e das acções locais em canais próprios e através de contactos com órgãos de comunicação social local e criação de uma ferramenta pedagógica com vista a promoção da Língua Portuguesa.

Banco Local de Voluntariado

Prosseguindo com o objectivo de promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado o Banco Local de Voluntariado de Santa Maria da Feira, em 2010, acolheu 34 novas candidaturas de pessoas interessadas em exercer voluntariado, procedendo ao seu atendimento e encaminhamento junto das organizações promotoras de trabalho voluntário em função do seu perfil, disponibilidade e interesses.

Destas candidaturas, 14 foram enquadradas em organizações, 11 estão activos a aguardar colocação por motivos relacionados com compatibilidade de projectos e de horários e 9 estão inactivos.

Em Dezembro de 2010, estavam inscritos no Banco Local de Voluntariado 81 voluntários activos, distribuídos por diversas organizações como a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e IPSS's.

Efectuada uma breve análise à procura do Banco de Voluntariado ao longo da sua existência, verifica-se que 50% das pessoas que se dirigiram ao Banco de Voluntariado são jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, seguidos da faixa dos 31 e os 55 anos com 39% e dos seniores com 11%.

No que concerne às habilitações literárias 30% possuem o ensino básico (9º ano) 39% o secundário e 31% nível superior o que denota que o voluntariado é transversal a todos os níveis de escolaridade.

Perante estes dados e se associarmos a faixa etária e os níveis de escolaridade compreendemos a importância que o voluntariado começa a ter para os jovens particularmente pelo facto de permitir adquirir experiência e um primeiro contacto com a realidade, melhorando as suas competências pessoais e valorizando o seu próprio curriculum.

Neste contexto o ano de 2010 foi marcado pelo lançamento de dois programas de voluntariado, programa de voluntariado jovem e programa de voluntariado sénior com o objectivo de continuar a aumentar a prática de voluntariado junto dos jovens e de sensibilizar os seniores do concelho para

esta prática, procurando estimular as suas competências e colocar seu tempo livre ao serviço do desenvolvimento do Concelho.

Em 2011, Ano Europeu do Voluntariado, pretende-se divulgar junto da comunidade e das organizações os programas de voluntariado através da edição de *newsletter*, acções de formação e as comemorações do Dia do Voluntariado.

Projecto Direitos & Desafios – PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento)

No decorrer de 2010, mais precisamente em Agosto, o Projecto Direitos & Desafios II – PROGRIDE terminou o seu enquadramento de co-financiamento iniciado em 2005. Este projecto teve como entidade promotora a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e entidade executora a Associação Pelo Prazer de Viver, contando com o co-financiamento durante 5 anos do Instituto da Segurança Social através do PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento).

Durante este ano, foi definida e implementada, pelas entidades promotora, executora e parceiras, a estratégia que garantiu o funcionamento das respostas criadas ao longo do projecto após Agosto de 2010.

Paralelamente, foi despoletado o processo de concepção e desenho da candidatura ao Contrato Local de Desenvolvimento Social do Instituto da Segurança Social por parte da Câmara Municipal., a qual vê aprovado a inclusão do Concelho de Santa Maria da Feira neste programa.

Segue-se uma síntese da intervenção desenvolvida no âmbito das oito acções do projecto, através de indicadores de realização que remetem para o número de participantes envolvidos nas diversas respostas.

Mercado da Solidariedade (acção nº1)

Esta estrutura, ao longo de 2010, consolidou o seu mecanismo de gestão partilhado com a entidade parceira Cruz Vermelha – Núcleo Feira/Sanguedo, dando resposta às solicitações das instituições da rede social concelhia. São de destacar os seguintes resultados:

- Criação/Dinamização de redes de Voluntariado - 57 indivíduos;
- Criação/Dinamização de Ajuda Alimentar a Carenciados - 1540 indivíduos;
- Realização de 5 campanhas de recolha e alimentos em espaços comerciais de bens alimentares; 1 campanhas de recolha de alimentos na Feira Ecobiológica e 1 recolha no Dia Internacional de Erradicação da Pobreza;
- Áreas abrangidas – criação/dinamização de ajuda alimentar a carenciados: 18 Freguesias e 19 Instituições Intermediárias;
- Recolha e distribuição de 12.546 kilos de bens alimentares.

Espaço Trevo (acção nº2)

Ao longo de 2010 foram continuados os serviços de apoio social, jurídico e psicológico, aprofundando-se a articulação com as instituições locais de encaminhamento e trabalhando procedimentos uniformizados e consonantes com este tipo de situações:

- Apoio Terapêutico/ Preventivo - 72 indivíduos;
- Encaminhamento de situações para os Tribunais – 3;
- Formação em Competências Sociais/Pessoais - 72 indivíduos;
- Áreas abrangidas – Gabinetes de Apoio às famílias/cidadãos - 30 Freguesias concelhias + 14 Freguesias extra-concelhias;
- Gabinetes de apoio jurídico - 32 indivíduos;
- Campanha Mensagem de Amor no âmbito da prevenção da violência nas relações de namoro, com o envolvimento de 22 entidades (escolas e instituições concelhias). Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas entidades durante a campanha no Arraial do Amor (na tarde de 12 de Fevereiro) com a presença de cerca de 400 pessoas;
- “Grande Encontro pela “Não Violência no Namoro”, que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira contou com a participação de cerca de 300 pessoas.

Direitos & Desafios Virtual (acção 3)

O site do projecto www.direitosedesafios.com registou 4222 visitas no decorrer do ano 2010. Em complemento ao site, continua a ser dinamizado o fórum de discussão www.direitosedesafios.info.

Serviço Âncora/Programa Sorrisos (acção nº4)

O Serviço Âncora/Programa Sorrisos durante o ano 2010 protocolou com mais 3 dentistas, o que melhorou significativamente o tempo de resposta aos pedidos apresentados:

- 7 dentistas com quem estão protocolados os serviços de medicina dentária;
- Apoio ao nível da Medicina Dentária - 41 indivíduos;
- 6 instituições intermediárias encaminharam situações com necessidade de resposta ao nível da medicina dentária;
- Realização de 163 consultas de medicina dentária no âmbito deste serviço.

Ecoformação Ambiental (acção nº5)

A acção Ecoformação em 2010 baseou-se essencialmente na concepção do guia ecológico do morador – EcoHabita, gestão dos Resíduos Sólidos e manutenção das hortas e canteiros dos Empreendimentos Sociais:

- acções de informação/ sensibilização sobre comportamentos ambientais Sanguedo - 10 indivíduos - Caldas de S. Jorge - 5 indivíduos;
- visita ao ecocentro/ centro de triagem – Suldouro- 10 indivíduos;

- Feirinha Eco biológica, contando com as duas freguesias para uma mostra de vasos e plantas aromáticas, assim como a participação no workshop “Horticultura biológica” - 9 indivíduos;
 - manutenção das hortas e canteiros na freguesia de Caldas de S. Jorge – 5 indivíduos;
- Em 2010 a Acção Ecoformação foi divulgada junto dos participantes dos *Clubes Alpe*, no centro de triagem Suldouro e na Feirinha Eco biológica.

Jardins para a Inclusão (acção nº6)

No ano de 2010 no âmbito desta acção foram implementadas actividades dirigidas a jovens do Concelho segundo uma lógica de itinerância e proximidade.

Com o objectivo de potenciar actividades contínuas e tendo em conta as necessidades dos jovens, promoveu-se o grupo de Dança e o Grupo de Teatro, que à semelhança do Grupo de Percussão, funcionam semanalmente em horário pós-escolar.

O Grupo de Percussão viu o número de elementos aumentado, tendo participado como convidado de animação em 16 eventos.

Como reforço do trabalho desenvolvido no espaço juvenil – Oficina de Ideias foram criadas novas oficinas, nomeadamente a Oficina de Expressão Plástica e a Oficina Di@logarte (Formação Cívica).

- Acções de informação/ sensibilização sobre ambiente – 13 indivíduos;
- Acções de informação/ sensibilização sobre cuidados de saúde e higiene – 15 indivíduos;
- Formação em competências pessoais/ sociais, apoio pedagógico / Oficina de Ideias – 52 indivíduos;
- Grupo de Percussão – 25 indivíduos;
- Grupo de Teatro – 12 indivíduos;
- Grupo de Dança – 27 indivíduos;
- Oficina Expressão plástica – 36 indivíduos;
- Oficina Di@logarte - 21 indivíduos.

Cegonha & Companhia (acção nº7)

A intervenção, em parceria directa com o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, assenta numa lógica de proximidade, adequação e flexibilidade, através de acompanhamento individualizado e intervenções grupais. A articulação e mediação com outras instituições são privilegiadas, procurando uma intervenção integrada com vista à efectiva reorganização familiar e construção de um projecto de vida saudável para as beneficiárias. Foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Curso preparação para o parto - 11 indivíduos;
- Prestação cuidados primários saúde materno-infantil – 17 indivíduos;
- Apoio terapêutico/preventivo – 15 indivíduos;
- Formação em competências pessoais/sociais – 7 indivíduos;
- Fada de Berço – 10 indivíduos;

- Informação, orientação e mediação profissional – 16 indivíduos.

Agência Local em Prol do Emprego (acção nº8)

Os principais eixos de intervenção da ALPE centram-se no acompanhamento e encaminhamento à população desempregada, orientação profissional, apoio ao empreendedorismo e educação/formação ao longo da vida.

Tendo em conta a necessidade de criar uma estratégia de intervenção integrada capaz de criar oportunidades para pessoas e grupos sociais, deu-se resposta, no decorrer do ano 2010, aos seguintes objectivos:

A – Explorar o mercado social de emprego para integrar social e profissionalmente grupos desfavorecidos

- Informação, Mediação e Orientação Vocacional - 2783 pessoas;
- Integração profissional 37 pessoas;
- Encaminhamento de 640 pessoas para ofertas de emprego;
- 4 sessões temáticas subordinada à temática da empregabilidade, em diferentes freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira (Romariz, Lobão, Santa Maria de Lamas e Santa Maria da Feira), em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e o GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário. Foram realizadas 3 sessões na Junta de Freguesia de S. João de Ver (Medidas de apoio emprego, Percursos de educação – formação e Criação do próprio negócio) e uma sessão na Junta de Freguesia de Souto (Desafios à Empregabilidade);
- 3 sessões de divulgação de ofertas de trabalho temporário, em articulação com uma empresa de trabalho temporário e uma sessão subordinada à temática “Medidas de Apoio ao Emprego”, em parceria com o Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- Foram mobilizadas 27 pessoas para diversas actividades de voluntariado, nomeadamente em articulação com o Banco Local de Voluntariado, no âmbito da acção Mercado da Solidariedade, apresentação da Iniciativa Concelho Solidário e EDV(cri)ACTIVO para a Inclusão Social;
- “Sou Licenciado e agora?” Esta acção tem como destinatários jovens licenciados à procura do 1º emprego, ou jovens licenciados desempregados do concelho de Santa Maria da Feira e procura novas formas de encarar a situação de desemprego e fomentar a orientação, proactividade e empreendedorismo dos inscritos neste grupo de trabalho - 31 participantes;
- No sentido de se reforçar o elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho, foi implementada e dinamizada a BOPT – Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho numa articulação estreita entre a ALPE e o GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário.

B – Incentivar pequenas e médias iniciativas empresariais e promover o auto – emprego

- 13 Iniciativas de auto-emprego criadas;
- Apoio técnico à criação de auto-emprego- 88 pessoas;
- Realização do 1º Encontro com Empreendedores ALPE envolvendo 10 participantes;
- Realização de um Workshop, em articulação com a Cooperativa Casa dos Choupos, subordinado ao tema “Empreendedorismo e Inovação” – 11 participantes.

C- Realizar a integração de diversas respostas direccionadas para a promoção do emprego através da requalificação profissional de activos desempregados com baixas qualificações, diminuindo situações de DLS´s.

- 39 pessoas elevaram os níveis de escolaridade;
- 94 concluíram percursos de aquisição de competências profissionais certificadas;
- 192 adquiriram competências nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Validação de Competências – 34 pessoas. Decorreu, em parceria com o Centro de Formação Profissional de Rio Meão, 3 grupos de Reconhecimento, Validação Certificação de Competências. Decorreu, igualmente em parceria com o Centro de Formação Profissional de Rio Meão, duas acções de Educação e Formação de Adultos (EFA B3 – Acção Educativa e EFA NS – Técnico Administrativo);
- Foram dinamizadas 15 Unidades de Formação de Curta Duração em diversas áreas (Informática, Línguas, área comportamental e área transversal), decorrente da parceria com o Centro de Formação Profissional de Rio Meão e com o Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado;
- 2 sessões temáticas em diversos domínios (Direitos e deveres dos trabalhadores – questões laborais, *Erasmus* para Jovens Empreendedores);
- 4ª edição dos Clubes ALPE - 43 pessoas bem como a Iniciativa Dinamiz'ALPE.

D - Participar em iniciativas de divulgação de boas práticas

- Visita de estudo à ALPE da Agência de Desenvolvimento Regional da Molopolska (Polónia) no âmbito do Programa *Leonardo da Vinci* - Boas práticas de formação e informação para empreendedores e para PME's (Santa Maria da Feira, Maio 2010);
- Participação na Investigação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto no âmbito do estudo do significado atribuído ao trabalho - Acesso às funções manifestas e latentes do trabalho descritas por Marie Jahoda – Lamb Scale (Santa Maria da Feira, Fevereiro 2010).

Gabinete de Inserção Profissional

No período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2010, o GIP da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira contabilizou 329 inscritos, isto é, pessoas que recorreram pela primeira vez aos serviços deste GIP. Para além das actividades de acolhimento dos utentes que se inscreveram pela primeira vez no GIP, caracterizadas por um atendimento personalizado e direccionado para a

exploração de interesses vocacionais, este GIP realizou 1033 atendimentos individuais (no âmbito da formação e do emprego), no espaço físico do GIP e no atendimento no Centro de Emprego. Para além do atendimento individualizado, o GIP concentrou a sua actividade na dinamização do atendimento colectivo, realizado através de 81 Sessões de Informação Colectiva (SIC) no domínio da Formação Profissional (FP), 86 sessões colectivas no âmbito da Procura Activa de Emprego (PAE) e das Técnicas de Procura de Emprego (TPE). No que se refere às sessões colectivas, foram envolvidos 691 utentes inscritos no Centro de Emprego em SIC de FP e 831 utentes em SIC de PAE e TPE. Na sequência da actividade deste GIP (em sede de Sessões de Formação Profissional e/ou atendimentos personalizados), foram encaminhados 909 utentes para ofertas de educação-formação.

No decurso do ano em análise, foram captadas 34 ofertas de emprego junto das entidades parceiras deste GIP, e em estreita colaboração com a Agência Local em Prol do Emprego (ALPE), tendo sido encaminhados para estas ofertas 81 utentes inscritos neste GIP, e dos quais resultaram 3 colocações. No que respeita a actividade relativa ao apoio e concretização de candidaturas a medidas de apoio ao emprego, foram realizadas várias candidaturas (essencialmente no âmbito dos Contratos Emprego-Inserção) que resultaram na inserção de 21 beneficiários.

A análise das actividades realizadas no decurso do ano de 2011 leva-nos a concluir que todos os objectivos definidos e contratualizados com o IEFP estão a ser atingidos, com a excepção de um – que se prende com a colocação dos utentes no mercado de trabalho. Uma das principais actividades deste GIP continua a ser o encaminhamento dos utentes para ofertas formativas, constituindo-se desta forma como um promotor do aumento dos níveis de qualificação dos munícipes que tem vindo a servir. A elevada percentagem de encaminhamentos atingida reflecte o acolhimento das Sessões de Informação Colectiva no GIP da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que, dependendo de convocatória emitida a partir do Centro de Emprego, incluem pessoas que estando inscritas no Centro de Emprego, não se inscreveram (necessariamente) no GIP.

Centro de Recursos Municipal

O Centro de Recursos Municipal objectiva disponibilizar de forma generalizada equipamentos (informáticos, audiovisuais e carrinhas), com vista à Promoção e o Desenvolvimento Local e Social Concelhio. Neste balanço, incluindo diferentes Pelouros e respectivos Gabinetes, contabilizamos 30 entidades locais abrangidas, entre as quais: IPSS's, Associações Desportivas, Culturais, Recreativas e Musicais; Associações Juvenis; Paróquias; Juntas de Freguesia, entre outras. Referente ao ano de 2010, 288 foi o número de cedências efectuadas às entidades referidas anteriormente.





Anexo – Mapa de Gestão Social do Parque Habitacional